



Unidade  
Ijaci/MG



Divulgação Padrões GRI  
CADERNO DE INDICADORES 2021



## **SUMÁRIO**

### **CONTEÚDOS GERAIS**

*Perfil da organização*

*Ética e governança*

*Engajamento de partes interessadas*

*Práticas de Relato*

### **NOSSA JORNADA ESG E TEMAS MATERIAIS**

*Ambiental*

*Social*

*Governança*

*Expediente*

# CONTEÚDOS GERAIS

## Perfil da organização

### GRI-102-1- NOME DA ORGANIZAÇÃO

InterCement Brasil S.A.

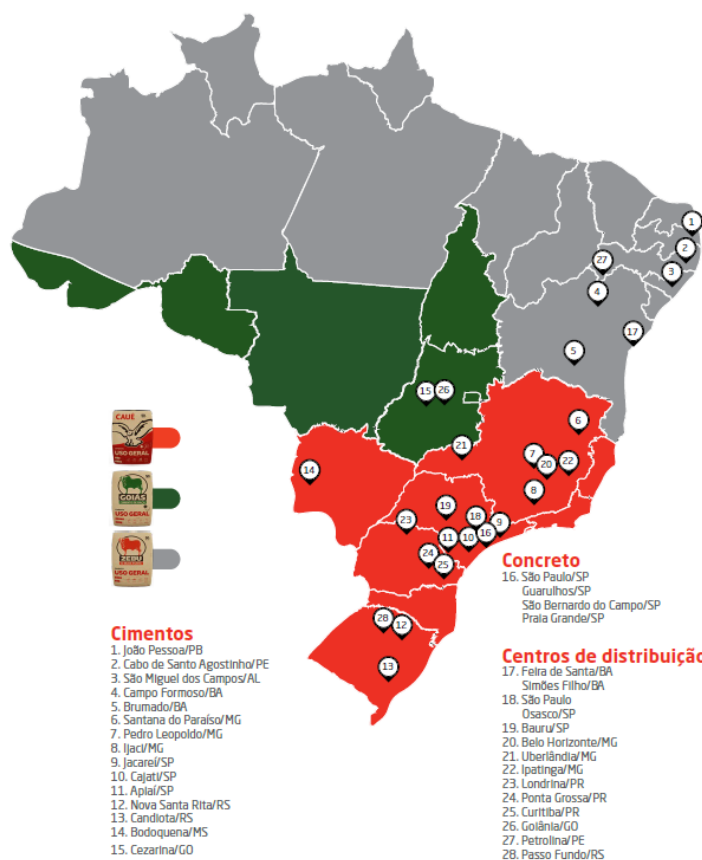
### GRI-102-2 ATIVIDADES, MARCAS, PRODUTOS E SERVIÇOS

Atua no setor da construção com produção de cimento, concreto e agregados.

### GRI-102-3 LOCALIZAÇÃO DA SEDE

São Paulo / SP – Brasil

### GRI-102-4 LOCALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES



## GRI-102-5 NATUREZA DA PROPRIEDADE E FORMA JURÍDICA

Sociedade anônima de capital fechado. A InterCement Brasil é uma empresa de capital fechado com operações em 10 estados do País. Faz parte da InterCement Participações, com sede no Brasil e operações em cinco países (África do Sul, Argentina, Brasil, Egito e Moçambique).

## GRI-102-6 MERCADOS ATENDIDOS

Regiões Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Nossos produtos são destinados a diferentes mercados/locais no Brasil, com 3 marcas principais de cimento: Zebu - o mais forte com atuação no mercado da região Nordeste, Cauê com foco no mercado Sul e Sudeste, e Goiás - cimento de raça destinado ao mercado da região Centro-Oeste, em um trabalho sempre pautado pela preocupação com a qualidade dos produtos, o bem-estar das pessoas e o meio ambiente. Mais detalhes sobre o item na seção "Somos a InterCement Brasil" do Relato Integrado 2021.

## GRI-102-7 PORTE DA ORGANIZAÇÃO

Indicador	Unidade	2020	2021
i. Número total de empregados	Número	1.829 profissionais e 1.841 terceiros fixos	2.009 e 1.875 terceiros fixos
ii. Número total de operações	Número	15 fábricas de cimento, 5 centrais de concreto e 3 centros de distribuição	15 fábricas de cimento, 4 centrais de concreto e 14 centros de distribuição
iii. Vendas líquidas	Milhões de reais R\$	686	3.153
iv. Dívida e Patrimônio líquido	Milhões de reais R\$	1.305 697	2.267 882
Capacidade instalada	t e m <sup>3</sup>	17,2 milhões de toneladas de cimento/ano e 500 mil m <sup>3</sup> de concreto/ano	17,2 milhões de toneladas de cimento/ano e 500 mil m <sup>3</sup> de concreto/ano

## GRI-102-8 INFORMAÇÕES SOBRE EMPREGADOS E TRABALHADORES

102-8-a. Número de empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero

Tipo de emprego	2019			2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	1.394	240	1.634	1.460	252	1.712	1.514	333	1.847
Jornada parcial	125	4	129	114	3	117	153	9	162
<b>Total</b>	<b>1.519</b>	<b>244</b>	<b>1.763</b>	<b>1.574</b>	<b>255</b>	<b>1.829</b>	<b>1.667</b>	<b>342</b>	<b>2.009</b>

102-8-b. Número de empregados por tipo de contrato de trabalho / região

Tipo de emprego	2021					
	Centro-oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total
Tempo determinado	0	0	0	0	0	0
Tempo indeterminado	277	276	0	1.244	212	2.009
<b>Total</b>	<b>277</b>	<b>276</b>	<b>0</b>	<b>1.244</b>	<b>212</b>	<b>2.009</b>

102-8-d. Se uma parte significativa das atividades da organização é realizada por trabalhadores que não são empregados. Se aplicável, uma descrição da natureza e quantidade de trabalho realizado por trabalhadores que não são empregados.

Atividades de apoio ao negócio, principalmente relacionada às atividades de logística, produção e apoio administrativo (*facilities*).

Categoria funcional	2021		
	Homens	Mulheres	Total
Aprendizes	13	18	31
Estagiários	9	13	22
Terceiros	1.646	229	1.875
Trainees	0	3	3
<b>Total</b>	<b>1.668</b>	<b>263</b>	<b>1.931</b>

102-8-e. Quaisquer variações significativas nos números relatados nos conteúdos 102-8-a, 102-8-b e 102-8-c (como variações sazonais nos setores de turismo ou agrícola).

Não houve variações significativas.

102-8-f. Uma explicação de como os dados foram compilados, inclusive quaisquer premissas adotadas.

Os dados foram coletados a partir de relatórios extraídos do SAP e adaptados em Excel de modo a ajustar as categorias (tipo de cargo ou faixa etária, por exemplo) às categorias solicitadas no GRI.

## **GRI-102-9 CADEIA DE FORNECEDORES**

Uma descrição da cadeia de fornecedores da organização, incluindo seus principais elementos em relação às atividades da organização, suas principais marcas, produtos e serviços estão detalhadas na seção *Relacionamento com Fornecedores do Relato Integrado 2021*.

Item na seção "Relacionamento com fornecedores" do Relato Integrado 2021, na página 88.

## **GRI-102-10 MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA ORGANIZAÇÃO E NA SUA CADEIA DE FORNECEDORES**

Não houve mudanças significativas no porte, estrutura, propriedade ou cadeia de fornecedores da organização.

## **GRI-102-11 ABORDAGEM OU PRINCÍPIO DA PRECAUÇÃO**

A InterCement Brasil norteia suas atividades pelo Princípio da Precaução (estabelecido na Declaração sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, na Conferência Rio-92). Ele indica que não será utilizada a falta de certeza científica total como razão para o adiamento de medidas eficazes para evitar a degradação ambiental onde existam ameaças de riscos sérios ou irreversíveis.

Este princípio está inserido na Política de Gestão de Riscos, com avaliações conduzidas regularmente desde 2015.

## GRI-102-12 INICIATIVAS DESENVOLVIDAS EXTERNAMENTE

As iniciativas desenvolvidas externamente são detalhadas na tabela abaixo:

Nome do projeto/atividades	Nº de beneficiados 2021
Programa Na Mão Certa	2.042
Maio Amarelo	580
Dia do Faça Bonito	1.370
Housinpact	2.100

## GRI-102-13 PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES

Engajamento com associações	Assento no conselho de governança	Participação em projetos e comissões	Contribuição financeira
ABCP (Associação Brasileira de Cimento Portland).	◆	◆	◆
Abiape – Associação Brasileira dos Investidores em Autoprodução de Energia.			◆
ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).		◆	◆
ABRH-SP (Associação Brasileira de Recursos Humanos).			◆
ABTC (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tubos de Concreto).			
ACI (American Concrete Institute).		◆	◆
ACOMAC (Associação dos Comerciantes de Material de Construção).			◆
Anace – Associação Nacional dos Consumidores de Energia.			◆
Anut (Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga).			◆
Bloco Brasil (Associação Brasileira da Indústria de Blocos de Concreto).		◆	◆
Ibracon (Instituto Brasileiro do Concreto).		◆	◆
Programa Brasileiro GHG Protocol.			◆
SNIC (Sindicato Nacional da Indústria de Cimento).	◆	◆	◆

# Ética e governança

## **GRI-102-14 DECLARAÇÃO DO MAIS ALTO EXECUTIVO**

As declarações do CEO da InterCement Brasil sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade estão detalhadas na seção “Mensagem da Direção” do Relato Integrado 2021, com início na página 10.

## **GRI-102-15 PRINCIPAIS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES**

Uma descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades estão detalhados na seção “Governança Corporativa” do Relato Integrado 2021 com início na página 42.

## **GRI-102-16 VALORES, PRINCÍPIOS, PADRÕES E NORMAS DE CONDUTA**

Uma descrição dos valores, princípios, normas e códigos de comportamento da organização estão detalhados na seção “Nossos Princípios e Propósitos” do Relato Integrado 2021 com início na página 26.

## **GRI-102-17 MECANISMOS PARA ORIENTAÇÕES E PREOCUPAÇÕES REFERENTES À ÉTICA**

Uma descrição dos mecanismos internos e externos da InterCement para:

- i. solicitar orientações sobre comportamentos éticos e lícitos, e sobre integridade organizacional;
  - ii. comunicar preocupações com comportamentos antiéticos ou ilícitos, e com a integridade da organização.
- Ambos os tópicos estão detalhados na seção “Governança Corporativa” do Relato Integrado 2021 com início na página 42.

## **GRI-102-18 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA**

Nossa estrutura de governança está detalhada na seção “Governança Corporativa” do Relato Integrado 2021 com início na página 42.

## **GRI-102-27 CONHECIMENTO COLETIVO DO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA**

Nosso Conselho de Administração é composto por no mínimo cinco e no máximo sete membros, e até o número igual de suplentes, todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, para mandatos unificados de um ano, permitida a reeleição. Atualmente nosso Conselho é composto por seis membros, dos quais dois são membros independentes.

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria não têm nenhum tipo de condenação, nem mantêm qualquer relação familiar entre si, com os membros da administração de suas controladas, com seus acionistas controladores ou com os membros da administração de suas controladoras.

## Presidente

### Flávio Aidar

Administrador de empresas, desde março de 2019 é Diretor Geral da InterCement Participações S.A. Foi membro do Conselho Consultivo da MOVER Participações S.A., entre junho de 2017 e março de 2019. Flávio também é presidente do Conselho de Administração da LomaNegra (Argentina), do Snic e da Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP), além de ser membro efetivo do Conselho de Administração do Grupo CCR.

## Membros

### Paulo Diniz

Graduado em Engenharia de Produção, com MBA pelo IMD, Suíça, além de especialização em Recursos Humanos pelo Insead, na França. Possui mais de 30 anos de experiência como executivo de finanças, ocupando desde 2015 a posição de vice-presidente de finanças e relações com investidores da InterCement Participações, além de atuar como diretor da InterCement Portugal e InterCement Imobiliária. É também membro do Conselho de Administração da Loma Negra na Argentina e do Instituto InterCement.

### Sergio Faifman

Graduado pela Universidade de Buenos Aires em Contabilidade Pública, possui MBA pela Universidade Del CEMA. Em 2019 foi nomeado vice-presidente da Associação Nacional de Produtores de Cimento Portland e do Instituto Argentino de Cimento Portland. Atua como vice-presidente do Conselho de Administração e diretor-executivo na Loma Negra, onde iniciou carreira em 1994. Atualmente ocupa também posição de presidente dos Conselhos de Administração da Ferrosur Roca S.A., Cofesur S.A.U. e Recycomb S.A.U.

### Luiz Klecz

Advogado, com MBA na Universidade de CEMA, em Buenos Aires, atua como diretor jurídico na InterCement Participações S.A e como administrador em algumas empresas do grupo localizadas na Europa, entre elas estão InterCement Trading e Inversiones S.A., InterCement Trading e Inversiones Egipto S.A., InterCement Trading e Inversiones Argentina S.A. É também membro do Conselho Deliberativo no Instituto InterCement.



## Membros independentes

### Marise Barroso

Formada em Comunicação Social, possui Mestrado em Administração, especialização em Varejo na Babson College (EUA) e curso de extensão em Marketing na Wharton School (EUA). Em 2011 e 2014 foi eleita pelo jornal Valor Econômico como uma das 10 Melhores Gestoras de Empresas do Brasil e, em 2016, foi eleita pela Revista Forbes Brasil como uma das 46 mulheres brasileiras que traduzem o real significado do empoderamento feminino. Possui 38 anos de trajetória executiva em Marketing, Vendas, Desenvolvimento de Novos Negócios, Sustentabilidade e Gerência Geral. Atualmente preside o Conselho de Administração da Amata Brasil S.A., é conselheira na Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A., na Docile Alimentos Ltda, na Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A. e proprietária da MRB Consultoria.

### Ana Caltabiano

Formada em Administração de Empresas pelo Programa Executivo da Kellogg School of Management e certificada em Coaching Executivo. Durante 10 anos ocupou diversos cargos na Procter & Gamble. Em 1999, iniciou carreira na Hewlett Packard ("HP"), atuando em posições como Diretora de RH para América Latina e Caribe, liderou o setor de RH América Latina no Projeto de Integração Compaq/HP. Em 2009, ingressou na GE, atuando como diretora de RH LATAM, integrou a equipe de Desenvolvimento Executivo Corporativo da GE, baseada nos Estados Unidos até ser executiva sênior na América Latina. Ana Lúcia também atua como voluntária do programa Liga Labora e atualmente faz parte do Conselho de Administração do Instituto Ayrton Senna e da Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

## Diretoria

Nossa Diretoria é composta de três a cinco membros, todos eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, sendo um diretor presidente, um diretor financeiro e de relações com investidores, um diretor de operações; e até dois diretores sem designação específica, em conformidade com o que for estabelecido pelo Conselho de Administração. Atualmente nossa Diretoria é composta por 4 membros, todos residentes no País e com mandato fixado em um ano, podendo ser reeleitos.

### CEO (*Chief Executive Officer*) – Livio Kuze

Administrador, com cursos de especialização em Estratégia e Liderança, Finanças e Finanças Corporativas, assumiu a posição de CEO da InterCement Brasil em 2021. Atualmente Livio ocupa também funções de diretor nas empresas controladas da Companhia: Barra Grande Participações S.A., Machadinho Participações S.A., Estreito Participações S.A. COMICAN – Companhia de Mineração Candiota, EcoProcessa – Tratamento de Resíduos LTDA. e NeoGera Investimentos em Inovação Ltda. Livio é integrante do Conselho de Administração da Loma Negra e membro suplente do Conselho de Administração da Companhia de Concessões Rodoviárias (CCR). De 2010 a 2019 atuou na MOVER Participações em posições de alta liderança, acumulando em alguns períodos funções de executivo ou conselheiro na Vexia, CPFL Energia e Alpargatas S.A.

## **CFO (*Chief Financial Officer*) - Armando Sérgio Antunes da Silva**

Economista com especializações em finanças e em gestão para excelência do desempenho, possui MBA pela Fundação Dom Cabral com extensão em Marketing, na Kellogg School of Management. Atua no grupo InterCement desde 1993, tendo ocupado posições executivas na área financeira desde 2008 em diversas empresas do grupo. Atualmente é diretor também em algumas empresas do grupo localizadas na Europa, entre elas, a InterCement Trading e Inversiones – ES, InterCement Portugal – PT e InterCement Financial Operations B.V – HL. No Brasil, é administrador de empresas controladas da Companhia: Barra Grande Participações S.A., Machadinho Participações S.A., Estreito Participações S.A., COMICAN – Companhia de Mineração Candiota, EcoProcessa – Tratamento de Resíduos Ltda. e NeoGera Investimentos em Inovação Ltda.

## **Vice-presidente industrial - Ricardo Congro**

Engenheiro elétrico, com MBA Executivo, pós MBA internacional e curso de especialização em Gestão, ingressou na Companhia como trainee, em 2002. Passou por diferentes áreas, ocupando posições executivas desde 2014. Congro é responsável por toda diretoria industrial do grupo InterCement desde julho 2019, atuando antes disso como diretor industrial da NPC, cimenteira sul-africana do grupo InterCement. Atualmente, ocupa posições no Instituto InterCement e também de diretor nas empresas controladas da Companhia: COMICAN – Companhia de Mineração Candiota, EcoProcessa – Tratamento de Resíduos LTDA e NeoGera Investimentos em Inovação Ltda.

## **Diretor de recursos humanos - José Caires**

Administrador de empresas, com especialização na Universidade de São Paulo FIA-USP, ingressou na Companhia em 2019 como responsável pela remuneração, se tornando diretor de RH no mesmo ano. Possui 22 anos de experiência na área de RH, ocupando posições de liderança em RH desde 2013 nas empresas Johnson&Johnson, ReckittBenckiser e Serasa Experian. Caires também atuou na Duratex, LouisDreyfus Commodities, PernodRicard, Banco Votorantim e Mercedes-Benz, entre outros.

## **Diretor comercial - Alessandro Thompson**

Graduado em Marketing pela Faculdade Frassinetti do Recife, com MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas, é diretor comercial da InterCement desde outubro de 2019. Com mais de 18 anos de carreira atuando em marketing e vendas, está na empresa há 13 anos.

## **Diretor de supply, S&OP e logística - Douglas Catan**

Formado em Engenharia de Produção, pós-graduado em Administração de Empresas para Engenheiros, com MBA em Gestão de Empresas, é diretor de supply, S&OP e logística da InterCement Brasil desde abril de 2021. Na empresa há 13 anos, iniciou sua trajetória como analista de suprimentos e depois assumiu as posições de gerente e superintendente. Acumula mais de 19 anos de profissão com passagens pela Biolab, CSN, União Química e Natura.

## **Diretor de sustentabilidade das operações - Fabricio Drager**

Engenheiro pós-graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho, é diretor de sustentabilidade das operações da InterCement Brasil. Com mais de 20 anos de carreira, está na companhia desde 2007. Inicialmente foi gerente de Segurança, Saúde e Meio Ambiente, em seguida assumiu a área industrial e, em 2014, a gerência regional de operações.

## **Diretor jurídico - Eduardo Carvalho**

É graduado e possui mestrado em Direito Comercial, tendo sido bolsista DAAD na Ludwig Maximilians Universität München. Desde 2021 é diretor jurídico da InterCement Brasil, tendo ingressado no grupo em 2019 como gerente jurídico e de assuntos institucionais na InterCement Participações. Em sua trajetória, passou pelas bancas Cescon Barriou Advogados (Brasil) e Duane Morris LLP (EUA), entre outros importantes escritórios de advocacia.

# Engajamento de partes interessadas

## GRI-102-40 LISTA DE GRUPOS DE *STAKEHOLDERS*

Durante o processo de avaliação de materialidade realizamos o mapeamento dos nossos *stakeholders*. Como resultado, identificamos cinco grupos de interesse: executivos, formadores de opinião, colaboradores, fornecedores e outros (comunidade, governo, ONGs etc.).

## GRI-102-41 PERCENTUAL DE EMPREGADOS COBERTOS POR ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Indicador	Unidade	2019	2020	2021
Percentual de empregados cobertos	%	96%	91%	99%

## GRI-102-42 IDENTIFICAÇÃO E SELEÇÃO DE *STAKEHOLDERS*

Foi feito o mapeamento dos públicos e impactos da organização por meio de documentos internos, documentos setoriais e benchmarking de empresas do setor, resultando na construção de uma lista com 17 temas relevantes para a empresa.

A priorização desses temas levou em conta o levantamento da percepção dos *stakeholders* externos (clientes, fornecedores, colaboradores, ONGs e outros) e internos (executivos e conselheiros) por meio de entrevistas ou consulta *online*. Foram realizadas entrevistas com executivos da empresa e conselheiros, além de formadores de opinião. A consulta *online* contou com 363 respondentes, incluindo clientes, colaboradores, fornecedores, representantes das comunidades e de associações parceiras.

## GRI-102-43 ABORDAGEM NO ENGAJAMENTO DOS *STAKEHOLDERS*

Para entendimento dos pontos de vista dos nossos *stakeholders* sobre questões relevantes de ESG (ambiental, social e governança) foram realizadas entrevistas com executivos da empresa e conselheiros, além de formadores de opinião. A consulta *online* contou com 363 respondentes, incluindo clientes, colaboradores, fornecedores, representantes das comunidades e de associações parceiras.

## GRI-102-44 PRINCIPAIS TÓPICOS E PREOCUPAÇÕES LEVANTADOS

Pilar	Tema	Executivos	Colaboradores	Contratados	Transportadores	Comunidades	Lideranças	Clientes	Fornecedores	Investidores	Especialistas
<b>E</b> AMBIENTAL	Energia, emissões e mudanças climáticas	◆	◆			◆	◆	◆		◆	◆
	Uso de materiais, resíduos e economia circular	◆	◆			◆	◆	◆	◆	◆	◆
	Meio ambiente e natureza (qualidade do ar, água, biodiversidade e resíduos)	◆	◆			◆	◆	◆		◆	◆
<b>S</b> SOCIAL	Bem-estar, saúde e segurança	◆	◆	◆	◆	◆	◆				
	Desenvolvimento humano e diversidade	◆	◆	◆	◆	◆	◆				
	Desenvolvimento local e impactos no entorno	◆	◆			◆	◆		◆		
	Gestão da cadeia de valor	◆	◆			◆	◆		◆		
<b>G</b> GOVERNANÇA	Ética, governança e transparência	◆	◆			◆	◆		◆	◆	
	Desempenho econômico	◆	◆			◆	◆	◆	◆	◆	
	Excelência operacional	◆	◆	◆			◆	◆	◆	◆	◆
	Inovação e desenvolvimento tecnológico	◆	◆				◆	◆	◆	◆	◆

## GRI-102-45 ENTIDADES INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS OU DOCUMENTOS EQUIVALENTES

Este Relato contempla as demonstrações financeiras da InterCement Brasil S.A. na seção "Desempenho Econômico" com início na página 103.

## GRI-102-46 DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO DO RELATÓRIO E LIMITES

Pilar	Tema	Capitais relacionados	ODS	Limites da InterCement				Tópico GRI - Forma de Gestão [103-1, 103-2 e 103-3]/ SASB	Divulgações GRIs	SASB	GCCA
				Dentro	Fora						
					Fornecedores	Clientes	Sociedade				
<b>E</b> AMBIENTAL	Energia, emissões e mudanças climáticas	Natural	ODS-7 e ODS-13	◆	◆	◆	◆	Emissões	305-1 a 305-5	EM-CM-110a.1	Indicadores chave de desempenho do Pilar 2. Mudanças climáticas e energia
				◆	◆	◆	◆	Energia	302-1 a 302-4	EM-CM-130a.1	Indicadores chave de desempenho do Pilar 5. Economia circular
				◆		◆	◆	Desempenho econômico	201-2	EM-CM-110a.2	N.A.
	Uso de materiais, resíduos e economia circular	Natural	ODS-11 e ODS-12	◆	◆	◆	◆	Materiais	301-1 a 301-3	N.A.	Indicadores chave de desempenho do Pilar 5. Economia circular
	Meio ambiente e natureza (qualidade do ar, água, biodiversidade e resíduos)	Natural	ODS-12, ODS-6 e ODS-15	◆		◆	◆	Emissões	305-7	EM-CM-120a.1	Indicadores chave de desempenho do Pilar 4. Meio ambiente e natureza
				◆		◆	◆	Água	303-1 a 303-5	EM-CM-140a.1	Indicadores chave de desempenho do Pilar 4. Meio ambiente e natureza
				◆		◆	◆	Biodiversidade	304-1 a 304-4, MM10	EM-CM-160a.1, EM-CM-160a.2	Indicadores chave de desempenho do Pilar 4. Meio ambiente e natureza
				◆		◆	◆	Resíduos	306-1 a 306-5	EM-CM-150a.1	N.A.

Pilar	Tema	Capitais relacionados	ODS	Limites da InterCement				Tópico GRI - Forma de Gestão [103-1, 103-2 e 103-3]/ SASB	Divulgações GRIs	SASB	GCCA
				Dentro	Fora						
					Fornecedores	Clientes	Sociedade				
<b>S</b> SOCIAL	Bem-estar, saúde e segurança	Humano	ODS-3 e ODS-8	◆	◆		◆	Saúde e segurança	403-1 a 403-10	EM-CM-320a.1, EM-CM-320a.2	Indicadores chave de desempenho do Pilar 1. Saúde e segurança
	Desenvolvimento humano e diversidade	Humano	ODS-4, ODS-5, ODS-8 e ODS-10	◆	◆		◆	Emprego	401-1, 401-2	N.A.	N.A.
				◆	◆		◆	Capacitação e educação	404-1 a 404-3	N.A.	N.A.
				◆	◆		◆	Diversidade e igualdade de oportunidades	405-1 a 405-2	N.A.	N.A.
				◆	◆		◆	Não discriminação	406-1	N.A.	N.A.
	Desenvolvimento local e impactos no entorno	Social e de relacionamento, e natural	ODS-11, ODS-12, ODS-15 e ODS-16	◆	◆	◆	◆	Impactos econômicos indiretos	203-1 a 203-2	N.A.	N.A.
				◆	◆		◆	Comunidades locais	413-1 a 413-2	N.A.	N.A.
	Gestão da cadeia de valor	Social e de relacionamento	ODS-12 e ODS-17	◆	◆	◆	◆	Compras locais	204-1	N.A.	N.A.
				◆	◆	◆	◆	Avaliação ambiental de fornecedores	308-1 a 308-2	N.A.	N.A.
				◆	◆	◆	◆	Trabalho infantil	408-1	N.A.	N.A.
				◆	◆	◆	◆	Trabalho forçado ou análogo ao escravo	409-1	N.A.	N.A.

Pilar	Tema	Capitais relacionados	ODS	Limites da InterCement				Tópico GRI - Forma de Gestão [103-1, 103-2 e 103-3]/ SASB	Divulgações GRIs	SASB	GCCA
				Dentro	Fora						
					Fornecedores	Clientes	Sociedade				
<b>G</b> GOVERNANÇA	Ética, governança e transparência	Social e de relacionamento	ODS-12 e ODS-16	◆	◆	◆	◆	Governança	102-18 a 102-39	N.A.	N.A.
				◆	◆	◆	◆	Anticorrupção	205-1 a 205-3	EM-CM-520a.1	N.A.
				◆	◆	◆	◆	Conformidade ambiental	307-1	N.A.	N.A.
				◆	◆	◆	◆	Políticas públicas	415-1	N.A.	N.A.
	Desempenho econômico	Financeiro	ODS-16	◆	◆	◆	◆	Desempenho econômico	201-1	EM-CM-000.A	N.A.
Excelência operacional	Intelectual, humano e manufaturado	ODS-9 e ODS-12	◆	◆	◆		Não há tópicos GRI relacionados	N.A.	EM-CM-000.A	N.A.	
Inovação e desenvolvimento tecnológico	Intelectual e manufaturado	ODS-8, ODS-9, ODS-11, ODS-12 e ODS-17	◆	◆	◆	◆	Não há tópicos GRI relacionados	N.A.	EM-CM-410a.1, EM-CM-410a.2	N.A.	



## GRI-102-47 LISTA DOS TÓPICOS MATERIAIS

### Matriz de materialidade

O principal resultado do nosso processo de avaliação da materialidade foi a definição de um conjunto de “questões materiais” estratégicas para a sustentabilidade da InterCement. Nós elencamos essas questões em uma matriz de materialidade.

Pilar	Tema
<b>E</b> AMBIENTAL	Energia, emissões e mudanças climáticas
	Uso de materiais, resíduos e economia circular
	Meio ambiente e natureza (qualidade do ar, água, biodiversidade e resíduos)
<b>S</b> SOCIAL	Bem-estar, saúde e segurança
	Desenvolvimento humano e diversidade
	Desenvolvimento local e impactos no entorno
	Gestão da cadeia de valor
<b>G</b> GOVERNANÇA	Ética, governança e transparência
	Desempenho econômico
	Excelência operacional
	Inovação e desenvolvimento tecnológico

# Práticas de relato

## GRI-102-48 REFORMULAÇÕES DE INFORMAÇÕES

Não houve.

## GRI-102-49 MUDANÇAS NO RELATO

Não houve.

## GRI-102-50 PERÍODO DO RELATÓRIO

1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

## GRI-102-51 DATA DO RELATÓRIO MAIS RECENTE

2020. Este é o segundo Relato Integrado da InterCement Brasil.

## GRI-102-52 PERIODICIDADE DOS CICLOS DE RELATO

Anual.

## GRI-102-53 CONTATO PARA PERGUNTAS SOBRE O RELATÓRIO

[integracao@intercement.com](mailto:integracao@intercement.com)

## GRI-102-54 RELATO DA OPÇÃO 'DE ACORDO' ESCOLHIDA PELA ORGANIZAÇÃO

Esta publicação foi elaborada de acordo com os *Standards* da *Global Reporting Initiative (GRI)*: Opção Essencial.

## GRI-102-56 VERIFICAÇÃO EXTERNA

As demonstrações financeiras foram auditadas pela Ernst Young, enquanto os dados ESG, relacionados ao GRI, SASB e GCCA, foram submetidos a um processo de verificação interno da InterCement Brasil.

# NOSSA JORNADA ESG E TEMAS MATERIAIS

## *Ambiental*

### *Energia, emissões e mudanças climáticas*

*GRI-103-2 e 103-3- Emissões, Energia e Desempenho Econômico*

#### **GRI-103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE**

O tema refere-se às emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE); emissões derivadas do transporte de bens e pessoas; iniciativas para reduzir as emissões. Item 102-46 DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO DO RELATÓRIO E LIMITES. A emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) é relevante na indústria de cimento e, conseqüentemente, nas mudanças climáticas, sendo um dos maiores desafios da sociedade do século 21. Globalmente, o setor de cimento é responsável por aproximadamente 7% das emissões de gases de efeito estufa de origem antropogênica devido principalmente ao processo de descarbonatação do calcário, assim como pela utilização de combustíveis fósseis. Essas fontes representam mais de 90% das emissões de escopo 1 e 2. Fonte: ABCP e SNIC.

#### **GRI-103-2 ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES E GRI-103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO**

Item na seção "Energia, emissões e mudanças climáticas" do Relato Integrado 2021, na página 57.

## GRI-305-1 EMISSÕES DIRETAS (ESCOPO 1) DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)

Indicador	Unidade	2019	2020	2021
a.1 Total de emissões diretas brutas (Escopo 1) de GEE em toneladas métricas de CO <sub>2</sub> equivalente.	t CO <sub>2</sub> e	4.637.525	5.162.323	5.494.122
a.2. Total de emissões diretas líquidas (Escopo 1) de GEE em toneladas métricas de CO <sub>2</sub> equivalente.	t CO <sub>2</sub> e	4.383.607	4.876.238	5.217.521
b. Gases incluídos no cálculo; se CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFCs, PFCs, SF <sub>6</sub> , NF <sub>3</sub> ou todos.	Discussão e análise	Somente CO <sub>2</sub>	Somente CO <sub>2</sub>	Somente CO <sub>2</sub>
c. Emissões biogênicas de CO <sub>2</sub> em toneladas métricas de CO <sub>2</sub> equivalente.	t CO <sub>2</sub> e	293.300	239.680	266.614
d. Ano-base para o cálculo, se aplicável, incluindo:	Discussão e análise	2007	2007	2007
i. a justificativa para sua escolha;	Discussão e análise	Início do inventário de GEE auditado para todas as unidades de negócios	Início do inventário de GEE auditado para todas as unidades de negócios	Início do inventário de GEE auditado para todas as unidades de negócios
ii. emissões no ano-base;	t CO <sub>2</sub> e líquidas			4.593.662
iii. O contexto de quaisquer mudanças significativas em emissões que geraram a necessidade de novos cálculos de emissões no ano-base.	Discussão e análise	Não há	Não há	Não há
e. Fonte dos fatores de emissão e índices de potencial de aquecimento global (GWP) usados ou uma referência à fonte de GWP.	Discussão e análise			Nota 1
f. A abordagem de consolidação escolhida para as emissões; se participação acionária, controle financeiro ou controle operacional.	Discussão e análise	Controle operacional	Controle operacional	Controle operacional
g. Normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas de cálculo adotadas.	Discussão e análise			Nota 2

## GRI-305-2 EMISSÕES INDIRETAS (ESCOPO 2) DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) PROVENIENTES DA AQUISIÇÃO DE ENERGIA

Indicador	Unidade	2019	2020	2021
a. Total de emissões indiretas (Escopo 2) de GEE provenientes da aquisição de energia em toneladas métricas de CO <sub>2</sub> equivalente calculadas com base na localização.	t CO <sub>2</sub> e	65.965	57.540	122.666
b. Se aplicável, o total de emissões indiretas de GEE (Escopo 2) provenientes da aquisição de energia em toneladas métricas de CO <sub>2</sub> equivalente calculadas com base no mercado.	t CO <sub>2</sub> e	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
c. Se disponível, os gases incluídos no cálculo; se CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFCs, PFCs, SF <sub>6</sub> , NF <sub>3</sub> ou todos.	Discussão e análise	CO <sub>2</sub>	CO <sub>2</sub>	CO <sub>2</sub>
d. Ano-base para o cálculo, se aplicável, incluindo:	Discussão e análise	2007	2007	2007
i. a justificativa para sua escolha;	Discussão e análise	Início do inventário de GEE auditado para todas as unidades de negócios	Início do inventário de GEE auditado para todas as unidades de negócios	Início do inventário de GEE auditado para todas as unidades de negócios
ii. emissões no ano-base;	t CO <sub>2</sub> e	131.763		
iii. O contexto de quaisquer mudanças significativas em emissões que geraram a necessidade de novos cálculos de emissões no ano-base.	Discussão e análise	Não há	Não há	Não há
e. Fonte dos fatores de emissão e índices de potencial de aquecimento global (GWP) usados ou uma referência à fonte de GWP.	Discussão e análise	Nota 1		
f. A abordagem de consolidação escolhida para as emissões; se participação acionária, controle financeiro ou controle operacional.	Discussão e análise	Controle operacional	Controle operacional	Controle operacional
g. Normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas de cálculo adotadas.	Discussão e análise	Nota 2		

Nota 1: A seleção das metodologias de quantificação, coleta de dados e uso de fatores de emissões foi feita com base nas recomendações da norma ABNT NBR ISO 14064-1 (ABNT, 2007). Além disso, foram utilizados como referência os seguintes documentos para a elaboração do inventário de GEE da InterCement: • *The Greenhouse Gas Protocol: a Corporate Accounting and Reporting Standard*, WRI & WBCSD-CSI CO 2 Protocolo de Emissões da Indústria de Cimento (Versão 3.0 / maio de 2011) Referência: *World Business Council for Sustainable Development - Cement Sustainability Initiative* <http://www.wbcsdcement.org/> • Guias, orientações e ferramentas de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP) da FGV; • *2006 IPCC Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories*, IPCC (2006);

Nota 2: A InterCement utiliza o sistema Cement Know How InterCement (CKHIC), que é um banco de dados primários para cálculo e reporte anual de *performance* industrial e sustentabilidade das unidades operacionais. Os dados são coletados automaticamente, validados pelas fábricas de cimento e transferidos para a planilha WRI - WBCSD CSI CO2 Protocol v 03 elaborado pelo *Cement Sustainability Initiative* (agora *Global Cement and Concrete Association - GCCA*). Este último calcula todas as informações relativas à emissão absoluta e específica de Dióxido de Carbono e os indicadores de *performance* relacionados (eficiência energética, substituição térmica por biomassa / resíduos e substituição de clínquer dentre outros).

## GRI-305-4 INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)

Indicador	Unidade	Ano Base 2007	2019	2020	2021
a. Índice de intensidade de emissões de GEE para a organização.	t CO <sub>2</sub> e/ t métrica específica	0,569	0,567	0,578	0,589
t emissões de GEE (líquida).	t CO <sub>2</sub> e	Escopo 1- 4.593.662 Escopo 2- 131.763	Escopo 1- 4.383.607 Escopo 2- 65.965	Escopo 1- 4.876.238 Escopo 2- 57.540	Escopo 1- 5.217.521 Escopo 2- 122.666
b. Métrica específica (o denominador) escolhida pela organização para calcular esse índice.	Discussão e análise	Material cimentício	Material cimentício	Material cimentício	Material cimentício
c. Tipos de emissões de GEE incluídos no índice de intensidade; se diretas (Escopo 1), indiretas (Escopo 2) provenientes de aquisição de energia e/ou outras emissões indiretas (Escopo 3).	Discussão e análise	Somente Escopo 1	Somente Escopo 1	Somente Escopo 1	Somente Escopo 1
d. Gases incluídos no cálculo; se CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFCs, PFCs, SF <sub>6</sub> , NF <sub>3</sub> ou todos.	Discussão e análise	CO <sub>2</sub>	CO <sub>2</sub>	CO <sub>2</sub>	CO <sub>2</sub>

## GRI-302-1- CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO

GRI 302-1-a até e-Consumo de energia dentro da organização

Indicador	Unidade	2019	2020	2021
<b>Consumo de combustíveis de fontes não-renováveis</b>				
Carvão + antracito	GJ	58.894	0	1.007.055
Coque de petróleo	GJ	14.024.983	16.206.223	16.717.395
Combustível (ultra) pesado	GJ	42.352	66.948	91.477
Óleo diesel	GJ	329.743	351.386	336.193
Gás natural	GJ	0	0	0
Pneus	GJ	1.766.893	2.040.813	1.677.261
CDR incluindo plásticos	GJ	19.817	14.412	69.822
Resíduos Industriais misturados	GJ	472.045	282.231	319.261
Outros resíduos de base fóssil	GJ	788.331	703.561	1.278.729
<b>TOTAL</b>	<b>GJ</b>	<b>17.503.058</b>	<b>19.665.574</b>	<b>21.497.193</b>

<b>Consumo de combustíveis de fontes renováveis</b>				
Biomassa agrícola, orgânico, resíduos de fraldas, carvão	GJ	1.861.491	1.287.913	1.393.224
Outras biomassas	GJ	298.487	403.718	553.348
Combustível alternativos que contém biomassa	GJ	653.508	754.821	620.357
<b>TOTAL</b>	<b>GJ</b>	<b>2.813.486</b>	<b>2.446.452</b>	<b>2.566.930</b>

<b>Energia consumida (comprada)</b>				
Eletricidade	GJ	3.058.160	3.296.233	3.488.636
Aquecimento	GJ	0	0	0
Refrigeração	GJ	0	0	0
Vapor	GJ	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>GJ</b>	<b>3.058.160</b>	<b>3.296.233</b>	<b>3.488.636</b>

<b>Energia vendida</b>				
Eletricidade	GJ	0	0	0
Aquecimento	GJ	0	0	0
Refrigeração	GJ	0	0	0
Vapor	GJ	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>GJ</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

<b>Total de energia consumida</b>				
Combustíveis de fontes não-renováveis	GJ	17.503.061	19.665.577	21.497.193
Combustíveis de fontes renováveis	GJ	2.813.487	2.446.452	2.566.930
Energia elétrica	GJ	3.058.159	3.296.232	3.488.636
<b>TOTAL</b>	<b>GJ</b>	<b>23.374.707</b>	<b>25.408.261</b>	<b>27.522.759</b>

Nota 3: GRI 302-1-f. Normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas de cálculo adotadas.

A InterCement utiliza o sistema *Cement Know How* InterCement (CKHIC), que é um banco de dados primário para cálculo e reporte anual de *performance* industrial e sustentabilidade das unidades operacionais. Os dados são coletados automaticamente, validados pelas fábricas de cimento e transferidos para a planilha WRI - WBCSD CSI CO2 Protocol v 03, elaborada pelo *Cement Sustainability Initiative* (agora *Global Cement and Concrete Association - GCCA*). Este último calcula todas as informações relativas à emissão absoluta e específica de Dióxido de Carbono, consumo de energia e os indicadores de *performance* relacionados (eficiência energética, substituição térmica por biomassa/resíduos, substituição de clínquer, entre outros).

Nota 4: GRI 302-1-g. Fonte dos fatores de conversão usados.

Os dados de poder calorífico inferiores de cada combustível são determinados nos laboratórios químicos da InterCement ou extraídos da base de dados do GCCA (*Global Cement and Concrete Association*).

## GRI-302-3- INTENSIDADE ENERGÉTICA

GRI 302-3-a até d-Intensidade energética

Indicador	Unidade	2019	2020	2021
a.1a. Consumo de energia total da organização.	GJ	23.374.707	25.408.261	27.522.759
a.1b. Taxa de intensidade energética total para a organização.	GJ/métrica específica	3,02	3,05	3,10
a.2a. Consumo de energia dentro da organização.	GJ	23.374.707	25.408.261	27.522.759
a.2b. Taxa de intensidade energética dentro da organização.	GJ/métrica específica	3,02	3,05	3,10
a.3a. Consumo de energia fora da organização.	GJ	-	-	-
a.3b. Taxa de intensidade energética fora da organização.	GJ/métrica específica	-	-	-
b.1. Quantidade da métrica específica.	Quantidade	Não informado	Não informado	Não informado
b.2. Métrica específica da organização (o denominador) escolhida para calcular essa taxa.	Discussão e análise	Cimentícios	Cimentícios	Cimentícios
b.3. Unidade de medida da métrica específica.	Descrição	t	t	t
c. Tipos de energia incluídos na taxa de intensidade; se combustível, eletricidade, aquecimento, resfriamento, vapor ou todos.	Discussão e análise	Combustível, eletricidade, aquecimento e vapor	Combustível, eletricidade, aquecimento e vapor	Combustível, eletricidade, aquecimento e vapor
d. Se a taxa usa a energia consumida dentro da organização, fora dela ou ambas.	Discussão e análise	Dentro da organização	Dentro da organização	Dentro da organização

## GRI-201-2- IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS RISCOS E OPORTUNIDADES DECORRENTES DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Não foram avaliados riscos financeiros relacionados às mudanças climáticas.



# Uso de materiais, resíduos e economia circular

GRI-103-2 e 103-3- Materiais

## GRI-103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE e GRI-103-2 ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

Como parte de uma indústria que tem impactos ambientais significativos, contamos com indicadores importantes, como a utilização de escórias, cinzas, filler e outros materiais cimentícios na composição do cimento. Além disso, consideramos o uso de combustíveis alternativos em relação aos combustíveis fósseis, tais como biomassas, resíduos de outros processos produtivos e resíduos sólidos urbanos.

## GRI-103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

A avaliação da abordagem de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos indicadores abaixo.

## GRI 301-1. MATERIAIS UTILIZADOS, DISCRIMINADOS POR PESO OU VOLUME

Nome do material	Fonte	Unidade	2019	2020	2021 *
Aditivos de moagem	não-renovável	tonelada	4.116	3.844	3.455
Calcário	não-renovável	tonelada	8.934.481	9.952.631	1.055.2100
Escória de siderurgia	não-renovável	tonelada	450.445	399.079	429.218
Gesso	não-renovável	tonelada	364.513	419.426	444.025
Materiais silico-aluminosos	não-renovável	tonelada	529.730	607.958	980.731
Matéria-prima alternativa	não-renovável	tonelada	52.621	49.526	16.619
Minério de ferro	não-renovável	tonelada	4.527	15.656	55.889
Pozolanas	não-renovável	tonelada	204.343	228.072	193.465
Cinzas dos combustíveis fósseis	não-renovável	tonelada	425.339	499.413	6.477
Cinzas dos combustíveis alternativos	não-renovável	tonelada	140.490	150.155	52.426
Cinzas dos combustíveis renováveis	renovável	tonelada	145.314	121.543	29.191
<b>Total</b>			<b>11.255.919</b>	<b>12.447.303</b>	<b>12.763.598</b>

\* No ano de 2021 foram computadas as cinzas dos combustíveis. Parte que irá compor as matérias-primas para a produção de clínquer.

## GRI-301-2- MATÉRIAS-PRIMAS OU MATERIAIS RECICLADOS UTILIZADOS

301-2.a Percentual de matérias-primas ou materiais reciclados utilizados na fabricação de seus principais produtos e serviços.

Nome do material	Unidade	2019			2020			2021		
		Materiais			Materiais			Materiais		
		Utilizado	Reciclagem	Percentual	Utilizado	Reciclagem	Percentual	Utilizado	Reciclagem	Percentual
Aditivos de moagem	tonelada	4.116	0	0%	3.844	0	0%	3.455	0	0%
Calcário	tonelada	8.934.481	791.390	9%	9.952.631	927.973	9%	10.552.100	1.023.726	10%
Escória de siderurgia	tonelada	450.445	450.445	100%	399.079	399.079	100%	429.218	429.218	100%
Gesso	tonelada	364.513	185.537	51%	419.426	238.204	57%	444.025	253.249	57%
Materiais silico-aluminosos	tonelada	529.730	52.621	9%	607.958	49.526	7%	980.731	0	0%
Matéria-prima alternativa	tonelada	52.621	52.621	100%	49.526	49.526	100%	16.619	16.619	100%
Minério de ferro	tonelada	4.527	0	0%	15.656	0	0%	55.889	8.723	16%
Pozolanas	tonelada	204.343	172.870	85%	228.072	193.363	85%	193.465	193.465	100%
Cinzas- dos combustíveis fósseis	tonelada	425.339	418.732	98%	499.413	496.030	99%	6.478	0	0%
Cinzas dos combustíveis alternativos	tonelada	140.490	140.490	100%	150.155	150.155	100%	52.426	52.426	100%
Cinzas dos combustíveis renováveis	tonelada	145.314	145.314	100%	121.543	121.543	100%	29.192	29.192	100%
<b>Total</b>		<b>11.255.919</b>	<b>2.357.399</b>	<b>21%</b>	<b>12.447.303</b>	<b>2.575.873</b>	<b>21%</b>	<b>12.763.598</b>	<b>2.006.618</b>	<b>16%</b>

# Meio ambiente e natureza (qualidade do ar, água, biodiversidade e resíduos)

GRI-103-2 e 103-3- Emissões, água, biodiversidade e resíduos

## GRI-103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

O tema refere-se às emissões de material particulado, NO<sub>x</sub>, SO<sub>2</sub>, e emissões menores nos fornos de clínquer. Ele considera ainda a captação, descarte, consumo e gestão de recursos hídricos e planos de reabilitação e fechamento de minas e fábricas, planos de gestão da biodiversidade e resíduos internos gerados na operação. Item 102-46 DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO DO RELATÓRIO E LIMITES.

## GRI-103-2 ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

A gestão deste tema material é realizada por meio do sistema de gestão ambiental da InterCement.

## GRI-103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

A avaliação da abordagem de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos indicadores abaixo.

## GRI-305-7- EMISSÕES DE NO<sub>x</sub>, SO<sub>2</sub> E OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS

GRI-307-7-a. Emissões atmosféricas significativas

Indicador	Medida	2019	2020	2021
NO <sub>x</sub>	t	12.045	11.443	14.160
SO <sub>2</sub>	t	3.052	2.211	3.547
Compostos orgânicos voláteis (COV)	t	Não calculado	Não calculado	96
Material particulado (MP)	t	815	891	789

b. Fonte dos fatores de emissão usados.

Medições isocinéticas ou sistema de monitoramento contínuo nas chaminés dos fornos de clínquer.

c. Normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas de cálculo adotadas.

Os dados foram compilados conforme as diretrizes do *Global Cement and Concrete Association*.

## GRI-303-1- INTERAÇÕES COM A ÁGUA COMO UM RECURSO COMPARTILHADO

*GRI-303-1-a. Uma descrição de como a organização interage com a água, incluindo como e onde a água é captada, consumida e descartada, e os impactos relacionados à água que ela causou ou para os quais contribuiu, ou que sejam diretamente relacionadas às atividades, produtos ou serviços da organização por uma relação de negócios (ex.: impactos causados por escoamento de água).*

Não temos envolvimento de negócio direto ou indireto com organizações relacionadas à água na cadeia de valor *upstream*. A maior parte do nosso consumo está nas torres de arrefecimento de gases de exaustão do forno e injeção nos moinhos para o resfriamento do material. A água empregada para resfriamento dos gases é liberada na forma de vapor.

*GRI-303-1-b. Uma descrição da abordagem utilizada para identificar impactos relacionados à água, inclusive o escopo das avaliações, prazo previsto e ferramentas ou metodologias adotadas.*

A água utilizada é exclusivamente para resfriamento de equipamentos, umectação de vias e pilhas de estocagem, ou seja, atividades acessórias. Ainda assim, buscamos formas de tornar o consumo hídrico mais eficiente. Para tal, padronizamos a medição do uso de água a fim de termos um diagnóstico preciso dos principais pontos de captação, direcionando nossos esforços de forma estratégica.

*GRI-303-1-c. Uma descrição de como os impactos relacionados a água são abordados, inclusive como a organização trabalha com seus stakeholders para gerir os recursos hídricos como um recurso compartilhado e como ela se engaja com fornecedores ou clientes com impactos significativos relacionados à água.*

Não foi avaliado.

*GRI-303-1-d. Uma explicação do processo de estabelecimento de objetivos e metas relacionados à água que sejam parte da forma de gestão da organização e de como eles se relacionam com políticas públicas e com o contexto local de cada área com estresse hídrico.*

Aderimos às Metas e aos Compromissos 2030 adotados globalmente pela InterCement Participações. Com isso, iniciamos em 2022 um trabalho para estabelecer esses compromissos de forma mais direcionada ao contexto no Brasil.

## GRI-303-2- GESTÃO DE IMPACTOS RELACIONADOS AO DESCARTE DE ÁGUA

*GRI-303-2-a. Uma descrição dos padrões mínimos estabelecidos para a qualidade do descarte de efluentes e como foram determinados esses padrões mínimos, incluindo:*

- i. *como foram determinados os padrões para instalações com operações em locais sem requisitos para descarte;*

Os padrões estabelecidos para o descarte de efluentes são os parâmetros legais de lançamento, considerando as especificidades dos corpos receptores.

- ii. *quaisquer normas ou diretrizes de qualidade da água desenvolvidos internamente;*

Todas as unidades se inserem em locais com padrão de lançamento de efluentes líquidos, considerando principalmente a resolução CONAMA 357/2005. Ela define o enquadramento dos cursos d'água no território nacional e determina os padrões de lançamento de efluentes.

A empresa possui procedimentos internos para verificação da integridade e *performance* dos sistemas de tratamento de efluentes líquidos e qualidade das águas captadas para consumo humano, como o BR-RE-272\_Checklist canaletas e caixas efluentes.

- iii. *quaisquer normas setoriais consideradas;*

Não há normas específicas para a atividade de fabricação de cimento.

- iv. *se o perfil do corpo d'água que recebe o descarte foi considerado.*

Os enquadramentos definidos para os corpos d'água receptores dos efluentes lançados pela companhia são considerados para definição do padrão de lançamento a ser adotado, conforme legislação aplicável.

## GRI-303-3- CAPTAÇÃO DE ÁGUA

*GRI-303-3-a até c. Captação total de água*

Indicador	Unidade	2019	2020	2021
<b>Todas as áreas - Água ≤1000 mg/l</b>				
Águas de superfície	ML	1.099	698	1.525
Águas subterrâneas	ML	460	562	179
Águas do mar	ML	-	-	-
Águas produzidas	ML	-	-	-
Águas de terceiros (comprada), discriminadas pelas fontes de captação	ML	115	393	259
Águas de superfície	ML	-	-	-
Águas subterrâneas	ML	-	-	-
Águas do mar	ML	-	-	-
Águas produzidas	ML	-	-	-
<b>Volume total de água captada</b>	<b>ML</b>	<b>1.674</b>	<b>1.653</b>	<b>1.964</b>

*GRI-303-3-d. Quaisquer informações contextuais necessárias para a compreensão de como os dados foram compilados, tais como normas, metodologias e premissas adotadas.*

Não há alteração significativa e mensurável no total de água reservada no ano. Os dados de volume de efluentes são estimados considerando a geração de efluentes sanitários. O restante da água é utilizado majoritariamente como arrefecimento ou umectação de vias e pilhas de materiais. Não são feitas captações em águas do mar e águas produzidas. Não foram consideradas as unidades de Brumado, Jacareí, João Pessoa, Pedro Leopoldo e Cabo de Santo Agostinho - SUAPE a partir do momento em que foram hibernadas.

## GRI-303-4- DESCARTE DE ÁGUA

GRI-303-4-a até c. Descarte total de água

Indicador	Unidade	2021
<b>Todas as áreas - Água ≤1000 mg/l</b>		
Águas de superfície	ML	31
Águas subterrâneas	ML	36
Águas do mar	ML	0
Águas de terceiros	ML	46
<b>Volume total descartada</b>	<b>ML</b>	<b>113</b>

GRI-303-4-d. Substâncias prioritárias que suscitam preocupação para as quais há tratamento do descarte, incluindo:

i. como as substâncias prioritárias que suscitam preocupação foram definidas e as normas internacionais, listas reconhecidas internacionalmente ou critérios utilizados;

ii. a abordagem para estabelecer os limites de descarte para substâncias prioritárias que suscitam preocupação;

iii. número de casos de não conformidade com os limites de descarte.

Efluentes gerados majoritariamente sanitários, sem substâncias de preocupação.

GRI-303-4-e. Quaisquer informações contextuais necessárias para a compreensão de como os dados foram

compilados, tais como normas, metodologias e premissas adotadas.

Não há alteração significativa e mensurável no total de água reservada no ano.

Os dados de volume de efluentes são estimados considerando a geração de efluentes sanitários. O restante da água é utilizado majoritariamente como arrefecimento ou umectação de vias e pilhas de materiais. Não são feitas captações em águas do mar e águas produzidas. Não foram consideradas as unidades de Brumado, Jacareí, João Pessoa, Pedro Leopoldo e Cabo de Santo Agostinho - SUAPE a partir do momento em que foram hibernadas.

## GRI-303-5- CONSUMO DE ÁGUA

GRI-303-5-a e b. Consumo total de água e em áreas de estresse hídrico

Indicador	Unidade	2021
Consumo total de água	ML	1.851
Consumo de água em áreas de estresse hídrico	ML	0
<b>Consumo total de água</b>	<b>ML</b>	<b>1.851</b>

c. Mudanças no armazenamento de água em mega litros, se o armazenamento de água foi identificado como causador de um impacto significativo relacionado à água.

d. Quaisquer informações contextuais necessárias para a compreensão de como os dados foram compilados, tais como normas, metodologias e premissas adotadas, inclusive se as informações foram calculadas, estimadas, modeladas ou provenientes de medições diretas, bem como a abordagem adotada para esse fim, como o uso de fatores específicos ao setor.

Não há alteração significativa e mensurável no total de água reservada no ano.

Os dados de volume de efluentes são estimados considerando a geração de efluentes sanitários. O restante da água é utilizado majoritariamente como arrefecimento ou umectação de vias e pilhas de materiais. Não são feitas captações em águas do mar e águas produzidas. Não foram consideradas as unidades de Brumado, Jacareí, João Pessoa, Pedro Leopoldo e Cabo de Santo Agostinho - SUAPE a partir do momento em que foram hibernadas.

## GRI-304-1- UNIDADES OPERACIONAIS PRÓPRIAS, ARRENDADAS OU GERIDAS DENTRO OU NAS ADJACÊNCIAS DE ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E ÁREAS DE ALTO VALOR DE BIODIVERSIDADE SITUADAS FORA DE ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

*GRI-304-1-a. Para cada unidade operacional própria, arrendada ou gerida dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental:*

Indicador	2021
i. Localização geográfica;	602176.40 m E 7830322.61 m S Fuso 23k Datum SIRGAS 2000
ii. Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou geridas pela organização;	Uma unidade dentro de Área de Proteção Ambiental. Pedro Leopoldo, embora hibernado, se encontra dentro da APA Cárste de Lagoa Santa.
iii. Posição em relação à área de proteção ambiental (dentro da área, nas suas adjacências ou abrangendo partes da área de proteção ambiental) ou à área de alto valor de biodiversidade situada fora de áreas de proteção ambiental;	Inserida na APA Cárste de Lagoa Santa
iv. Tipo de operação (escritório, fabricação/produção ou operação extrativa);	Extração de calcário
v. Tamanho da unidade operacional em km <sup>2</sup> (ou outra unidade, se apropriado);	1,0 km <sup>2</sup>
vi. Valor de biodiversidade caracterizado pelo atributo da área de proteção ambiental ou área de alto valor de biodiversidade situada fora da área de proteção ambiental (ecossistema terrestre, de água doce ou marinho);	Áreas cársticas, fauna bioespeleológica
vii. Valor de biodiversidade caracterizado pela presença em lista de proteção (como do Sistema IUCN de Categorias de Gestão de Áreas de Proteção Ambiental, da Convenção de Ramsar, da legislação nacional).	Não reportado.

## GRI-304-2- IMPACTOS SIGNIFICATIVOS DE ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS NA BIODIVERSIDADE

*GRI-304-2-a. Natureza de impactos diretos e indiretos significativos na biodiversidade em relação a um ou mais dos seguintes pontos:*

Indicador	2021
i. Construção ou uso de fábricas, minas e infraestrutura de transportes;	A construção e existência de fábricas, minas e demais infraestruturas associadas possuem licenciamentos ambientais, nos quais são avaliados seus respectivos impactos. Todas as unidades possuem estudos ambientais e programas de monitoramento e mitigação em andamento, de forma a controlar os impactos reais e potenciais na biodiversidade.
ii. Poluição (introdução de substâncias que não ocorrem naturalmente no habitat, oriundas de fontes pontuais e não pontuais);	A operação das atividades fabris acarreta na emissão de efluentes atmosféricos e líquidos. As fábricas possuem sistemas de controle adequados, bem como programa de monitoramento para que os padrões legais de lançamento sejam obedecidos.
iii. Introdução de espécies invasoras, pragas e agentes patogênicos;	Impacto não existente para o negócio.
iv. Redução de espécies;	As fábricas cuja matriz de aspectos e impactos ou processo de licenciamento constam alguma possibilidade de mudanças em processos ecológicos possuem monitoramentos de biodiversidade, de forma a avaliar a existência de alteração na fauna.
v. Conversão de habitats;	
vi. Mudanças em processos ecológicos fora da faixa natural de variação (ex.: salinidade ou mudanças no nível da água subterrânea).	

*GRI-304-2-b. Impactos diretos e indiretos significativos, tanto positivos como negativos, em relação ao seguinte:*

Indicador	2021
i. Espécies afetadas;	Não determinado
ii. Extensão das áreas impactadas;	Áreas de influência direta dos empreendimentos.
iii. Duração dos impactos;	Enquanto houver operação
iv. Reversibilidade ou irreversibilidade dos impactos.	Reversível

## GRI-304-3- HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS

*GRI-304-3-a. Tamanho e localização de todas as áreas de habitat, sejam elas áreas de proteção ambiental ou áreas restauradas, e se o sucesso das medidas de restauração foi aprovado por especialistas externos independentes.*

Item na seção "Natureza: qualidade do ar, água, biodiversidade e resíduos" do Relato Integrado 2021, na página 63.

*GRI-304-3-b. Se há parcerias com terceiros para proteger ou restaurar áreas de habitat diferentes daquelas nas quais a organização supervisionou e implementou medidas de restauração ou proteção.*  
Não aplicável.

*GRI-304-3-c. Status de cada área com base em sua condição no final do período coberto pelo relatório.*  
Não há.



*GRI-304-3-d. Normas, metodologias e premissas adotadas.*

Compensação florestal: diz respeito aos impactos decorrentes da supressão de vegetação, vinculada ou não a procedimentos de licenciamento ambiental. Geralmente está relacionada com preservação de uma área adquirida e/ou plantio de mudas.

Área de Preservação Permanente (APP): área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, além de facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas. Geralmente são faixas que devem ser protegidas às margens de cursos d'água.

Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN): É uma unidade de conservação (UC) de domínio privado, gravada com perpetuidade na matrícula do imóvel, com o objetivo de conservar a diversidade biológica. A criação desta UC não afeta a titularidade do imóvel.

Reserva Legal (RL): Trata-se de área localizada no interior de uma propriedade ou posse rural com a função de assegurar o uso econômico de modo sustentável dos recursos naturais do imóvel rural, auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e a proteção de fauna silvestre e da flora nativa. Sua dimensão mínima em termos percentuais relativos à área do imóvel é dependente de sua localização. Todo imóvel rural deve manter uma área com cobertura de vegetação nativa, a título de Reserva Legal.

## **GRI-304-4- ESPÉCIES INCLUÍDAS NA LISTA VERMELHA DA IUCN E EM LISTAS NACIONAIS DE CONSERVAÇÃO COM HABITATS EM ÁREAS AFETADAS POR OPERAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO**

*a. Número total de espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN (International Union for Conservation of Nature – União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais) e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização, discriminadas por nível de risco de extinção:*

Indicador	2021
i. Criticamente ameaçadas de extinção	0
ii. Ameaçadas de extinção	0
iii. Vulneráveis	4
iv. Quase ameaçadas	5
v. Pouco preocupantes	50

## MM10- NÚMERO E PERCENTUAL DE OPERAÇÕES COM PLANOS PARA O ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES

Porcentagem de minas com plano de reabilitação implementado (%)

MM10-a. Operações com planos para o encerramento

Indicador	2021
Número total de operações que têm planos de encerramento	2
Percentual de operações que têm planos de encerramento	9,1%

MM10-b. Relate a provisão financeira total para o encerramento das atividades ou inclua uma referência às demonstrações financeiras pertinentes.

Indicador	2021
Provisão financeira total para o encerramento das atividades	21.868.566

## GRI-306-1- GERAÇÃO DE RESÍDUOS E IMPACTOS SIGNIFICATIVOS RELACIONADOS A RESÍDUOS

GRI-306-1-a. Descrição para os impactos significativos – reais e potenciais – relacionados a resíduos:

i. entradas, atividades e saídas que causam ou poderiam causar esses impactos;

Não foi realizada análise para impactos significativos – reais e potenciais dos resíduos na cadeia de valor por não ser um item material.

ii. se esses impactos estão relacionados a resíduos gerados nas próprias atividades da organização ou a resíduos gerados **upstream** ou **downstream** na sua cadeia de valor.

Não foi realizada análise para impactos significativos.

## GRI-306-2- GESTÃO DE IMPACTOS SIGNIFICATIVOS RELACIONADOS A RESÍDUOS

GRI-306-2-a. Medidas tomadas, inclusive medidas de circularidade, para evitar a geração de resíduos nas próprias atividades da organização e **upstream** e **downstream** em sua cadeia de valor e também para gerir impactos significativos dos resíduos gerados.

Item na seção “Uso de materiais, resíduos e economia circular” do Relato Integrado 2021, nas páginas 62 e 63.

GRI-306-2-b. Se os resíduos gerados pela organização em suas próprias atividades são gerenciados por um terceiro, uma descrição do processo usado para determinar se o gerenciamento dos resíduos é realizado em conformidade com obrigações contratuais ou legais. Os processos usados para coletar e monitorar dados relacionados a resíduos.

Item na seção “Uso de materiais, resíduos e economia circular” do Relato Integrado 2021, nas páginas 62 e 63.

## GRI-306-3- RESÍDUOS GERADOS

GRI-306-3-a. Peso total dos resíduos gerados em toneladas métricas e uma discriminação desse total por composição dos resíduos. E GRI-306-3-b. Informações contextuais necessárias para entender os dados e como os dados foram compilados.

Os resíduos não são pesados no ato da geração, sendo assim encaminhados a nossa central de resíduos conforme classificação, permanecendo estocado até a destinação final. Por este motivo não temos a quantidade de geração e somente de destinação. Portanto, consideramos a quantidade dos resíduos destinados como reporte deste indicador, uma vez que a capacidade de armazenamento de resíduos das fábricas não é significativa comparado à quantidade destinada.

Indicador	Unidade	2021
Resíduos perigosos	T	1.638
Resíduos não-perigosos	T	7.636
Total	T	9.274

## GRI-306-4- RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL

GRI-306-4-a. Peso total em toneladas métricas dos resíduos não destinados para disposição e uma discriminação desse total por composição dos resíduos. / GRI 306-4-b até d. Peso total em toneladas métricas dos resíduos não destinados para disposição e uma discriminação por operações de recuperação e abrangência em relação à organização / e. Informações contextuais necessárias para entender os dados e como os dados foram compilados.

Indicador	Unidade	2021	
		Dentro da Organização	Fora da Organização
<b>Resíduos perigosos</b>			
Reutilização	t	0	0
Reciclagem	t	0	1.373
Outras operações de recuperação	t	219	0
<b>Total de resíduos perigosos</b>	<b>t</b>	<b>219</b>	<b>1.373</b>
<b>Resíduos não-perigosos</b>			
Reutilização	t	0	0
Reciclagem	t	0	5.974
Outras operações de recuperação	t	619	17
<b>Total de resíduos não perigosos</b>	<b>t</b>	<b>619</b>	<b>5.991</b>

## GRI-306-5- RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL

GRI-306-5-a. Peso total em toneladas métricas dos resíduos destinados para disposição e uma discriminação desse total por composição dos resíduos.

GRI 305-5-b até d. Peso total em toneladas métricas dos resíduos destinados para disposição e uma discriminação por operações de disposição e abrangência em relação à organização.

Indicador	Unidade	2021	
		Dentro da Organização	Fora da Organização
<b>Resíduos perigosos</b>			
Incineração (com recuperação de energia)	t	0	0
Incineração (sem recuperação de energia)		0	0
Confinamento em aterro	t	0	46
Outras operações de disposição	t	0	0
<b>Total de resíduos perigosos</b>	<b>t</b>	<b>0</b>	<b>46</b>
<b>Resíduos Não-Perigosos</b>			
Incineração (com recuperação de energia)	t	0	0
Incineração (sem recuperação de energia)	t	0	0
Confinamento em aterro		0	1.026
Outras operações de disposição	t	0	0
<b>Total de resíduos não perigosos</b>	<b>t</b>	<b>0</b>	<b>1.026</b>

e. Informações contextuais necessárias para entender os dados e como os dados foram compilados.  
Não há.

## Bem-estar, saúde e segurança

GRI-103-2 e 103-3- Saúde e Segurança

### GRI-103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

O tema refere-se ao bem-estar e qualidade de vida no trabalho; lesões, doenças ocupacionais, absenteísmo e fatalidades relacionadas ao trabalho; índices de segurança dos colaboradores e terceiros; medidas relacionadas à pandemia da Covid-19. Item 102-46 DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO DO RELATÓRIO E LIMITES.

### GRI-103-2 ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

A gestão deste tema material é realizada por meio do Sistema de Gestão Integrado de Saúde e Segurança da InterCement, que possui três frentes de atuação – Sistemas e Processos; Pessoas e Comportamento; e Ambiente de Trabalho. Cada uma dessas frentes é desdobrada em ações. As nossas principais ações estão descritas no Relato Integrado de 2021 na seção “Bem-estar, saúde e segurança”, na página 72.

### GRI-103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

A avaliação da abordagem de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos indicadores abaixo.

### GRI-403-1- SISTEMA DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

*GRI-403-1-a. Uma declaração sobre se foi implementado um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho, incluindo se:*

- i. o sistema foi implementado devido a exigências legais e, nesse caso, uma lista das exigências;*
- ii. o sistema foi implementado com base em normas/diretrizes reconhecidas de gestão de riscos e/ou sistema de gestão e, nesse caso, uma lista das normas/diretrizes.*

Item na seção “Saúde, bem-estar e segurança” do Relato Integrado 2021, página 72.

*GRI-403-1-b. Uma descrição do escopo de trabalhadores, atividades e locais de trabalho abrangidos pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho e uma explicação de se quaisquer trabalhadores, atividades ou locais de trabalho não são abrangidos e, em caso positivo, porque não o são.*

Item na seção “Saúde, bem-estar e segurança” do Relato Integrado 2021, página 72.

## GRI-403-2- IDENTIFICAÇÃO DE PERICULOSIDADE, AVALIAÇÃO DE RISCOS E INVESTIGAÇÃO DE INCIDENTES

*GRI-403-2-a. Uma descrição dos processos utilizados para identificar periculosidade, avaliar riscos de forma rotineira e não rotineira e para aplicar a hierarquia de controles de forma a eliminar perigos e minimizar riscos, incluindo:*

- i. como a organização garante a qualidade desses processos, inclusive a competência das pessoas que os executam;*
- ii. como os resultados desses processos são utilizados para avaliar e continuamente melhorar o sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.*

A identificação de atividades é realizada de acordo com NR (Norma Regulamentadora) 16 - Atividade e operações perigosas. Adicionalmente realizamos a avaliação de riscos utilizando a ART (Análise de Risco da Tarefa) para atividades rotineiras, APT (Análise Preventiva da Tarefa) para atividades não rotineiras, PFACS (Planejamento Formal de Atividades Críticas Significativas) como ferramentas de avaliação de risco, os incidentes são comunicados e registrados pelo sistema PGI (Portal de Gestão Integrada) no módulo CI (Comunicação de Incidente).

Alinhado à legislação referente ao PGR (Programa de Gerenciamento de Risco) NR 01 atualizamos nossos programas de segurança que visa ao gerenciamento de riscos ambientais.

*GRI-403-2-b. Uma descrição dos processos para que os trabalhadores relatem perigos e situações de periculosidade e uma explicação de como os trabalhadores são protegidos contra represálias.*

Utilizamos o Relato de Condição e Desvio (RCD) - uma ferramenta preventiva que todos os trabalhadores próprios e contratados podem preencher, seja via sistema ou impresso, relatando uma condição insegura ou desvio comportamental observado.

*GRI-403-2-c. Uma descrição das políticas e dos processos para que os trabalhadores se retirem de situações de trabalho que acreditem possam lhes causar acidente de trabalho ou doença profissional e uma explicação de como os trabalhadores são protegidos contra represálias.*

Item na seção "Saúde, bem-estar e segurança" do Relato Integrado 2021, página 72.

*GRI-403-2-d. Uma descrição dos processos utilizados para investigar incidentes de trabalho, inclusive os processos para identificar periculosidade e avaliar riscos relativos aos incidentes, para determinar medidas corretivas usando a hierarquia de controles e para determinar melhorias necessárias no sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.*

A identificação de atividades é realizada de acordo com NR (Norma Regulamentadora) nº 16 - Atividade e operações perigosas. Adicionalmente realizamos a avaliação de riscos utilizando a ART (Análise de Risco da Tarefa) para atividades rotineiras, APT (Análise Preventiva da Tarefa) para atividades não rotineiras, PFACS (Planejamento Formal de Atividades Críticas Significativas) como ferramentas de avaliação de risco. Os incidentes são comunicados e registrados pelo sistema PGI (Portal de Gestão Integrada) no módulo CI (Comunicação de Incidente).

## **GRI-403-3- SERVIÇOS DE SAÚDE DO TRABALHO**

*GRI-403-3- a. Uma descrição das funções dos serviços de saúde do trabalho que contribuem para identificação e eliminação de periculosidade e minimização de riscos e uma explicação de como a organização garante a qualidade desses serviços e facilita o acesso dos trabalhadores a eles.*

As unidades produtivas têm profissionais de saúde, seja médico ou técnico de enfermagem do trabalho, conforme NR 04 para cumprimento do PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional) NR 07 sendo: 12 Médicos do Trabalho e 11 Técnicos de Enfermagem do Trabalho.

Preocupado com a saúde integral dos seus profissionais a InterCement Brasil durante ano de 2021 realizou uma pesquisa socioambiental, que deixou mais latentes pontos-chaves a serem trabalhados, tais como saúde mental e física.

Em relação à saúde mental foi implementado o Programas de Saúde Mental e Emocional visando à promoção e prevenção da saúde dos colaboradores e seus familiares, com ações que se interliguem e atendam às expectativas e às necessidades da empresa.

Referente à saúde física, a empresa ofereceu para 100% dos seus profissionais o programa GYMPASS como opção para melhor qualidade de vida.

## **GRI-403-4- PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES, CONSULTA E COMUNICAÇÃO AOS TRABALHADORES REFERENTES À SAÚDE E À SEGURANÇA DO TRABALHO**

*GRI-403-4-a. Uma descrição dos processos para participação de trabalhadores e consulta aos trabalhadores no desenvolvimento, implementação e avaliação do sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho, e para dar acesso e prestar informações relevantes sobre saúde e segurança do trabalho para os trabalhadores.*

Utilizamos o Relato de Condição e Desvio (RCD) – uma ferramenta preventiva que todos os trabalhadores próprios e contratados podem preencher, seja via sistema ou impresso, relatando uma condição insegura ou desvio comportamental observado.

Em 2021 tivemos um total de 38.315 RCD, 1,58% a mais que os RCDs abertos em 2020. Esses relatos são importantes porque colaboram para atuarmos preventivamente nos riscos relatados, seja na melhoria da condição ambiental ou em desvios comportamentais.

*GRI-403-4-b. Onde houver comitês formais de saúde e segurança compostos por empregadores e trabalhadores, uma descrição de suas responsabilidades, frequência das reuniões, poder de decisão, e se quaisquer trabalhadores não são representados por esses comitês. Em caso positivo, por que não o são.* Item na seção “Saúde, bem-estar e segurança” do Relato Integrado 2021, página 76.

## **GRI-403-5- CAPACITAÇÃO DE TRABALHADORES EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO**

*GRI-403-5-a. Uma descrição de capacitação em saúde e segurança do trabalho oferecida aos trabalhadores, inclusive treinamento genérico ou específico em riscos ocupacionais, atividades ou situações perigosas.*

Item na seção “Saúde, bem-estar e segurança” do Relato Integrado 2021, página 72.

## GRI-403-6- PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

*GRI-403-6-a. Uma explicação de como a organização facilita o acesso dos trabalhadores a serviços médicos e de saúde não relacionados ao trabalho e o escopo do acesso oferecido.*

No ano de 2021 foram realizados fóruns, *workshops* de segurança que envolveram trabalhadores próprios e parceiros, além da realização da SIPATMA (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente), direcionada a todos os trabalhadores. Em relação ao cuidado com o público externo, além de outras ações, atualizamos nosso vídeo de integração para os motoristas de forma a levar informações e padrões exigidos:

*GRI-403-6-b. Uma descrição dos serviços e programas de promoção da saúde oferecidos aos trabalhadores para tratar de importantes riscos à saúde não relacionados ao trabalho, inclusive os riscos específicos à saúde tratados, e como a organização facilita o acesso dos trabalhadores a esses serviços e programas.*

Realizamos diversas campanhas de saúde, como Novembro Azul e Setembro Rosa, Prevenção DST/AIDS, campanha de vacinação, fórum sobre saúde mental e física, entre outras.

## GRI-403-7- PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE IMPACTOS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO DIRETAMENTE VINCULADOS COM RELAÇÕES DE NEGÓCIOS

*GRI-403-7-a. Uma descrição da abordagem da organização para prevenção ou mitigação de impactos significativos na saúde e segurança do trabalho que estão diretamente vinculados a suas operações, produtos e serviços por suas relações de negócios e seus respectivos perigos e riscos.*

Realizamos diversas campanhas internas envolvendo a participação dos profissionais e reforçando os valores de segurança no trabalho e no convívio familiar. São campanhas que visam conscientizar sobre os riscos de acidentes e a saúde dos profissionais, como: prevenção de acidentes com as mãos, prevenção contra quedas, proteção respiratória, Prevenção DST/AIDS, concurso Hlt da prevenção, Programa Tirar da Mão Humana, Programa IVC (Inspeção com Visão Crítica).

## GRI-403-8- TRABALHADORES COBERTOS POR UM SISTEMA DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

*a. Se a organização implementou um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho baseado em exigências legais e/ou normas/diretrizes reconhecidas, o número e percentual de trabalhadores cobertos por este sistema.*

Indicador	2021	
	Número	Percentual
<b>Empregados</b>		
i. total	2.009	100%
ii. que tenha sido auditado internamente	2.009	100%
iii. que tenha sido auditado por terceira parte	2.009	100%
<b>Trabalhadores que não são empregados</b>		
i. total	1.875	100%
ii. que tenha sido auditado internamente	1.875	100%
iii. que tenha sido auditado por terceira parte	1.875	100%



b. Se quaisquer trabalhadores foram excluídos deste conteúdo e, em caso positivo, porque o foram, incluindo no relato os tipos de trabalhadores excluídos.

Todos os contratados fixos nas unidades da InterCement seguem os mesmos procedimentos contidos no Sistema de Gestão Integrado da InterCement, nomeado como Radar, e recebem treinamento de integração ao acessar as unidades.

Todas as empresas contratadas seguem todos os requisitos exigidos no procedimento DMS-SST-NO-016 - Gestão de Contratados.

c. Quaisquer informações contextuais necessárias para a compreensão de como os dados foram compilados, tais como normas, metodologias e premissas adotadas.

A InterCement tem uma plataforma interna onde todas as Normas e Procedimentos são registrados, como: Sistema DMS (*Document Manager System*), AMS (*Action Management System*), CI (Comunicação de Incidente), RCD, Gestão de Reconhecimento e Consequência, ART (Análise de Risco da Tarefa). A gestão dos indicadores, que são tratados em uma torre de indicadores, nos direciona para uma tomada de decisão. A norma DMS-SSMA-NO-036 - PT tem a definição relacionada com indicadores de Segurança.

## GRI-403-9- ACIDENTES DE TRABALHO

*GRI-403-9-a e b- Acidentes de trabalho*

Indicador	2019		2020		2021	
	Número	Índice	Número	Índice	Número	Índice
<b>Empregados</b>						
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0,0	0	0,0	1	0,2
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluindo óbitos)	10	2,6	10	2,5	4	0,9
<b>Trabalhadores que não são empregados</b>						
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	1	0,2	1	0,2	0	0,0
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluindo óbitos)	6	1,1	7	1,5	7	0,9

*GRI-403-9c. Os perigos que apresentam risco de acidentes de trabalho com consequência grave, incluindo:*

*i. como esses perigos foram identificados;*

*ii. quais desses perigos causaram ou contribuíram para acidentes de trabalho com consequência grave durante o período coberto pelo relatório;*

*iii. as medidas tomadas ou em andamento para eliminar a periculosidade e minimizar os riscos usando a hierarquia de controles.*

A InterCement busca conscientizar os colaboradores e prestadores de serviço nas ações de prevenção em situações de risco, além de zerar o índice de acidentes.

Os principais perigos causadores de lesões e acidentes no dia a dia, são classificados como críticos e significativos. Antes de serem realizadas as tarefas relacionadas são planejadas formalmente, sendo: espaço confinado, trabalho em altura, trabalho com correias transportadoras, içamento e movimentação de cargas com uso de equipamento de guindar (guindaste), escavação/remoção de materiais, desobstrução de torre de ciclone, desobstrução das válvulas de extração dos silos.

*GRI-403-9d. Quaisquer medidas tomadas ou em andamento para eliminar outros perigos e minimizar os riscos de acidente de trabalho usando a hierarquia de controles.*

O programa TMH (Tirar da Mão Humana) consiste em ideias e projetos que eliminam a presença do profissional perante o risco, sejam tecnologias, métodos ou ferramentas que, de alguma forma, evitam a exposição do profissional a risco de acidentes.

Temos evoluído continuamente em nosso processo de fortalecimento de nossa cultura de Saúde e Segurança do Trabalho, em 2021 realizamos o Projeto Arena baseado no desenvolvimento da liderança em segurança, identificação e controle de riscos. Nós confiamos no papel desses profissionais como catalizadores da cultura de segurança, exercendo sua liderança, quer seja formal ou informal, e na sua capacidade de engajar outras pessoas nesta causa fundamental ao nosso sucesso e em sua atuação como um porta-voz da segurança do trabalho dentro da nossa organização.

*GRI-403-9e. Se os índices foram calculados com base em 200.000 ou 1.000.000 de horas trabalhadas. 1.000.000.*

*GRI-403-9f. Se quaisquer trabalhadores foram excluídos deste conteúdo e, em caso positivo, porque o foram, incluindo no relato os tipos de trabalhadores excluídos.*

No sistema e processos de SST não temos trabalhadores excluídos. Todos os contratados fixos nas unidades da InterCement seguem os mesmos procedimentos contidos no Sistema de Gestão Integrado da InterCement Brasil.

*GRI-403-9g. Quaisquer informações contextuais necessárias para a compreensão de como os dados foram compilados, tais como normas, metodologias e premissas adotadas.*

A InterCement tem uma plataforma interna onde todas as Normas e Procedimentos são registrados, como: Sistema DMS (*Document Manager System*), AMS (*Action Management System*), CI (Comunicação de Incidente), RCD, Gestão de Reconhecimento e Consequência, ART (Análise de Risco da Tarefa), entre outros, e são seguidas as premissas das normas e metodologias dos Sistema de Gestão.

## GRI-403-10- DOENÇAS PROFISSIONAIS

### GRI-403-10-a e b-Doenças profissionais

Indicador	2021
<b>Empregados</b>	
Número de óbitos resultantes de doenças profissionais	0
Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória (incluindo mortes)	0
<b>Trabalhadores que não são empregados</b>	
Número de óbitos resultantes de doenças profissionais	0
Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória (incluindo mortes)	0

### GRI-403-10-a e b-Descrição dos tipos de doenças profissionais

A InterCement Brasil desenvolve anualmente o relatório do programa de controle médico de saúde ocupacional - PCMSO conforme NR 07, em que retrata o acompanhamento constante do estado de saúde de seus colaboradores.

Para todos os empregados, as doenças estão relacionadas com exposição a poeiras e ruído industrial, que podemos destacar como as principais. Em ambos os casos, os níveis de exposição com uso de EPIs e EPC são devidamente gerenciados.

Trabalhadores que não são empregados: a InterCement Brasil realiza anualmente avaliação de segurança com os prestadores. Um dos critérios da avaliação é o cumprimento do programa de controle médico de saúde ocupacional - PCMSO, em que retrata o acompanhamento do estado de saúde dos colaboradores. Para os prestadores de serviços podemos considerar os principais tipos de doenças originadas por exposição a poeiras e ruído industrial. Em ambos os casos, os níveis de exposição com uso de EPIs e EPC são devidamente gerenciados.

### GRI-403-10-c. Os perigos que apresentam risco de doenças profissionais, incluindo:

*i. como esses perigos foram identificados;*

*ii. quais desses perigos causaram ou contribuíram para casos de doença profissional durante o período coberto pelo relatório;*

*iii. as medidas tomadas ou em andamento para eliminar a periculosidade e minimizar os riscos usando a hierarquia de controles.*

A InterCement Brasil atualiza periodicamente a avaliação global dos programas de higiene ocupacional, como PPRA/PGR e LTCAT, onde foram reconhecidos que os principais perigos que apresentam riscos de doenças são a exposição a poeiras provenientes do processo de fabricação do cimento e o ruído originado do funcionamento de máquinas e equipamentos do processo industrial.

### GRI-403-10-d. Se quaisquer trabalhadores foram excluídos deste conteúdo e, em caso positivo, porque o foram, incluindo no relato os tipos de trabalhadores excluídos.

100% dos profissionais, tanto próprio como terceiros, estão inseridos pelo sistema de gestão de saúde e segurança.

### GRI-403-10-e. Quaisquer informações contextuais necessárias para a compreensão de como os dados foram compilados, tais como normas, metodologias e premissas adotadas.

Dentre as diversas iniciativas que a InterCement Brasil tem para preservar a saúde e a integridade física e mental dos trabalhadores, o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, mais conhecido como PCMSO, é uma das principais. Previsto pela Norma Regulamentadora nº 7 só dados foram compilados do relatório anual do PCMSO. Em 2021 foi realizado 5.599 exames, 179% acima que o realizado no ano de 2020 que, devido à pandemia os exames foram paralisados pela Medida Provisória 927/2020, que regulou as relações trabalhistas durante o estado de calamidade.

# Desenvolvimento humano e diversidade

GRI-103-2 e 103-3- Emprego, capacitação e educação, diversidade e igualdade de oportunidades, não discriminação

## GRI-103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

O tema refere-se à atração e retenção de talentos; análises de desempenho e desenvolvimento de carreira; média horária de treinamentos por ano; programas de capacitação dos colaboradores; remuneração e benefícios. Item 102-46 DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO DO RELATÓRIO E LIMITES.

## GRI-103-2 ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

A abordagem de gestão e seus componentes estão detalhados na seção "Relação com nossos colaboradores" do Relato Integrado 2021.

## GRI-103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

A avaliação da abordagem de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos indicadores abaixo.

## GRI-401-1- NOVAS CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS

GRI-401-1-a. Número total e taxa de novas contratações de empregados durante o período coberto pelo relatório, discriminados por faixa etária, gênero e região.

Indicador	2019		2020		2021	
	Número	Taxa	Número	Taxa	Número	Taxa
<b>Número total e taxa de empregados (colaboradores) contratados, por faixa etária</b>						
Abaixo de 30 anos	72	0,38	88	0,33	114	0,35
Entre 30 e 50 anos	178	0,13	136	0,10	227	0,16
Acima de 50 anos	9	0,03	17	0,07	13	0,06
<b>Total</b>	<b>259</b>	<b>0,14</b>	<b>241</b>	<b>0,13</b>	<b>354</b>	<b>0,18</b>

Indicador	2021	
	Número	Taxa
<b>Número total e taxa de empregados (colaboradores) contratados, por gênero</b>		
Homens	235	0,14
Mulheres	119	0,35
<b>Total</b>	<b>354</b>	<b>0,18</b>

Indicador	2021	
	Número	Taxa
<b>Número total e taxa de empregados (colaboradores) contratados, por região</b>		
Centro-oeste	38	0,14
Nordeste	27	0,10
Norte	0	0,00
Sudeste	240	0,19
Sul	40	0,23
<b>Total</b>	<b>354</b>	<b>0,18</b>

GRI-401-1-b. Número total e taxa de rotatividade de empregados durante o período coberto pelo relatório, discriminados por faixa etária, gênero e região.

Indicador	2021
<b>Turnover, por faixa etária</b>	
Abaixo de 30 anos	22%
Entre 30 e 50 anos	12%
Acima de 50 anos	11%
<b>Total</b>	<b>14%</b>

<b>Turnover, por gênero</b>	
Homens	12%
Mulheres	23%
<b>Total</b>	<b>14%</b>

<b>Turnover, por região</b>	
Centro-oeste	12%
Nordeste	8%
Norte	0%
Sudeste	15%
Sul	19%
<b>Total</b>	<b>14%</b>

## **GRI-401-2- BENEFÍCIOS OFERECIDOS A EMPREGADOS EM TEMPO INTEGRAL QUE NÃO SÃO OFERECIDOS A EMPREGADOS TEMPORÁRIOS OU DE PERÍODO PARCIAL**

GRI-401-2-a. Benefícios que são padrão para os empregados em tempo integral da organização, mas não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial, discriminados por unidades operacionais importantes.

N/A

GRI-401-2-b. A definição usada para "unidades operacionais importantes". Foi utilizada toda a Unidade Brasil.

## GRI-404-1- MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR ANO, POR EMPREGADO

*GRI-404-1-a. Média de horas de capacitação realizada pelos empregados da organização durante o período coberto pelo relatório, discriminada por gênero e categoria funcional.*

Indicador	2019	2020	2021
<b>Média de horas de capacitação realizada pelos empregados por gênero</b>			
Homens	2,7	9,4	27,1
Mulheres	3,7	7,1	35,7
<b>Total</b>	<b>2,8</b>	<b>9,1</b>	<b>28,6</b>

<b>Média de horas de capacitação realizada pelos empregados por categoria funcional</b>			
Executivos	0,1	1,9	28,1
Alta gestão	0,0	1,3	14,6
Gestão	0,5	9,3	35,6
Média gestão/consultores	0,7	9,4	35,9
Especialistas	2,8	9,2	33,8
Coordenadores	4,6	23,4	73,0
Chefias operacionais	1,3	8,4	61,4
Administrativo/operacional	2,9	8,3	23,3
<b>Total</b>	<b>2,8</b>	<b>9,1</b>	<b>28,6</b>

<b>Média de horas de capacitação realizada pelos trabalhadores por categoria funcional</b>			
Aprendizes	4,1	6,9	13,4
Estagiários	3,9	7,1	21,6
<b>Total</b>	<b>4,1</b>	<b>6,9</b>	<b>17,4</b>

## GRI-404-2- PROGRAMAS PARA O APERFEIÇOAMENTO DE COMPETÊNCIAS DOS EMPREGADOS E DE ASSISTÊNCIA PARA TRANSIÇÃO DE CARREIRA

*GRI-404-2-a. Tipo e escopo de programas implementados e de assistência prestada para aperfeiçoar as competências dos empregados.*

As competências dos profissionais são avaliadas no dia a dia pela liderança e também periodicamente por meio do processo corporativo de gestão de *performance*. Com base nessas avaliações e, com base nas necessidades específicas das áreas e das pessoas, a liderança pode decidir por formar a equipe ou parte dela. Essa formação pode se dar por meio de programas de formação da companhia ou de capacitações pontuais internas ou externas.

*GRI-404-2-b. Programas de assistência para transição de carreira oferecidos visando facilitar a empregabilidade continuada e a gestão de final de carreira devido à aposentadoria ou rescisão do contrato de trabalho.*

Nos casos de rescisão do contrato de trabalho ou aposentadoria, avaliamos caso a caso e oferecemos pontualmente serviços de recolocação no mercado de trabalho, bem como aplicação de verbas rescisórias, que podem considerar a idade e tempo de serviço do profissional.

## GRI-404-3- PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBEM AVALIAÇÕES REGULARES DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA

GRI-404-3-a. Percentual do total de empregados, discriminados por gênero e categoria funcional, que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira durante o período coberto pelo relatório.

Indicador	2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Executivos	60%	0%	60%	100%	0%	100%
Alta gestão	100%	0%	100%	58%	8%	67%
Gestão	100%	100%	100%	70%	22%	92%
Média gestão/ consultores	89%	87%	88%	67%	26%	92%
Especialistas	26%	45%	33%	59%	35%	94%
Coordenadores	96%	100%	97%	91%	3%	93%
Chefias operacionais	100%	100%	100%	67%	22%	89%
Administrativo/ operacional	3%	30%	6%	74%	9%	82%
<b>Total</b>	<b>17%</b>	<b>47%</b>	<b>21%</b>	<b>71%</b>	<b>15%</b>	<b>86%</b>

## GRI-405-1- DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E EMPREGADOS

GRI-405-1-a. Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança da organização em cada uma das seguintes categorias de diversidade:

Indicador	2019	2020	2021
<b>i. Por gênero</b>			
Homens	100%	100%	67%
Mulheres	0%	0%	33%
<b>ii. Por faixa etária</b>			
Abaixo de 30 anos	0%	0%	0%
Entre 30 e 50 anos	50%	66%	50%
Acima de 50 anos	50%	33%	50%

GRI-405-1-b. Percentual de empregados por categoria funcional em cada uma das seguintes categorias de diversidade:

Categoria funcional	2019		2020		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>i. Por gênero</b>						
Executivos	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Alta gestão	100%	0%	100%	0%	92%	8%
Gestão	86%	14%	81%	19%	76%	24%
Média gestão/consultores	76%	24%	79%	21%	69%	31%
Especialistas	64%	36%	64%	36%	62%	38%
Coordenadores	84%	16%	84%	16%	97%	3%
Chefias operacionais	84%	16%	79%	21%	78%	22%
Administrativo/operacional	92%	8%	92%	8%	90%	10%
<b>Total</b>	<b>86%</b>	<b>14%</b>	<b>86%</b>	<b>14%</b>	<b>83%</b>	<b>17%</b>

Categoria funcional	2019			2020			2021		
	< 30 anos	>30 e <50 anos	> 50 anos	< 30 anos	>30 e <50 anos	> 50 anos	< 30 anos	>30 e <50 anos	> 50 anos
Executivos	0%	67%	33%	0%	60%	40%	0%	80%	20%
Alta gestão	0%	75%	25%	0%	100%	0%	0%	83%	17%
Gestão	0%	77%	23%	0%	83%	17%	0%	81%	19%
Média gestão/consultores	0%	87%	13%	1%	87%	11%	3%	88%	9%
Especialistas	3%	85%	12%	14%	78%	8%	16%	75%	9%
Coordenadores	1%	86%	13%	2%	82%	16%	4%	78%	18%
Chefias operacionais	0%	84%	16%	0%	84%	16%	0%	89%	11%
Administrativo/operacional	13%	72%	15%	17%	69%	14%	19%	69%	12%
<b>Total</b>	<b>10%</b>	<b>75%</b>	<b>15%</b>	<b>14%</b>	<b>72%</b>	<b>13%</b>	<b>16%</b>	<b>72%</b>	<b>12%</b>

## GRI-405-2- PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE E A REMUNERAÇÃO RECEBIDOS PELAS MULHERES E AQUELES RECEBIDOS PELOS HOMENS

GRI-405-2-a. Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens para cada categoria funcional, por unidades operacionais importantes.

Indicador	2019	2020	2021
Gestão	1	1	1
Média gestão/consultores	1	1	1,2
Especialistas	1	1	1
Coordenadores	1,1	1	0,9
Chefias operacionais	1	1	0,8
Administrativo/operacional	1,1	1	0,8

GRI-405-2-b. A definição usada para "unidades operacionais importantes". Unidades operacionais são todas as nossas fábricas e centrais de concreto.



## **GRI-406-1- CASOS DE DISCRIMINAÇÃO E MEDIDAS CORRETIVAS TOMADAS**

*GRI-406-1-a. Número total de casos de discriminação ocorridos durante o período coberto pelo relatório*  
Por uma questão de segurança e confidencialidade, não iremos reportar esse indicador.

*GRI-406-1-b. Situação atual dos casos e as providências tomadas*  
Por uma questão de segurança e confidencialidade, não iremos reportar esse indicador.

## ***Desenvolvimento local e impactos no entorno***

*GRI-103-2 e 103-3- Impactos econômicos indiretos, comunidades locais*

### **GRI-103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE**

O tema refere-se aos impactos e projetos socioambientais relacionados às comunidades do entorno; projetos de geração de renda (exemplo: comunidades coletoras de insumos de biomassa e coletores de resíduos); programa de voluntariado; planejamento do fechamento de minas; apoio no desenvolvimento de políticas públicas por meio da atuação do Instituto InterCement. Item 102-46 DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO DO RELATÓRIO E LIMITES.

### **GRI-103-2 ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES**

A abordagem de gestão e seus componentes está detalhada na seção "Relacionamento com a comunidade" do Relato Integrado 2021, com início na página 78.

### **GRI-103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO**

A avaliação da abordagem de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos seguintes indicadores.

## GRI-203-1- INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E APOIO A SERVIÇOS

*GRI-203-1 Desenvolvimento e impactos de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos*

Indicador	2021
Projeto/Atividade.	Investimento social privado
a. O nível de desenvolvimento de investimentos em infraestrutura e apoio a serviços que são significativos.	Parte do investimento social privado é direcionado a melhorias em espaços públicos ou sociais comunitários, por meio do desenvolvimento de ações voluntárias, nas diferentes localidades onde a InterCement Brasil atua. A partir do Dia do Bem Fazer, agenda de mobilização social em prol do voluntariado, diversas intervenções de melhorias em infraestruturas e até construções de espaços públicos beneficiam as comunidades locais. No entanto, isso acontece como consequência de uma vocação por parte dos profissionais, pois não há uma política institucional que oriente esse tipo de investimento.
b. Impactos atuais ou esperados nas comunidades e economias locais, incluindo impactos positivos e negativos, quando relevantes.	As ações de investimento social têm como premissa a atuação coletiva, inclusive na mobilização de recursos de parceiros. O Instituto faz uma consolidação de investimentos próprios e de contrapartidas de parceiros para todas as iniciativas realizadas, mas não possui um instrumento de gestão dos impactos econômicos indiretos. A definição desse investimento em cada localidade se dá de maneira coletiva, por meio de diálogo entre representantes do poder público, sociedade civil e representantes da empresa, buscando beneficiar as comunidades locais. A partir de melhorias nas infraestruturas de escolas, unidades de saúde, espaços de cultura, praças, etc., espera-se impactar nas condições de saúde, educação e bem-estar da população local. Em 2021, por exemplo, com essa estratégia foram feitas adequações de instalações em escolas em resposta às medidas sanitárias necessárias para retorno das aulas presenciais. Em 10, dos 15 municípios em que foi realizado o Dia do Bem Fazer no ano, foram feitas melhorias de infraestrutura em algum espaço comunitário.
c. Se esses investimentos e serviços são comerciais, em espécie ou gratuitos.	Por meio do Instituto InterCement são investidos recursos financeiros para viabilizar essas iniciativas, além da disponibilidade dos profissionais das fábricas que doam seus serviços e conhecimentos para realização dos serviços de forma voluntária.
A natureza da iniciativa/investimento.	Doação voluntária.

## GRI-203-2- IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS SIGNIFICATIVOS

*GRI-203-2-a- Exemplos de impactos econômicos indiretos significativos da organização já identificados, tanto positivos como negativos.*

Item na seção “Desempenho Social” do Relato Integrado 2021, na página 66.

*GRI-203-2-b- A importância dos impactos econômicos indiretos no contexto de referências externas e prioridades para os stakeholders, tais como normas, protocolos e agendas de políticas nacionais e internacionais.*

A atuação do Instituto InterCement se dá, prioritariamente, nas localidades onde as unidades fabris estão instaladas. Em um conjunto de 12 municípios, 17% da população possui emprego formal e o salário médio mensal desses é de dois salários-mínimos. Além disso, são municípios de pequeno porte, o que significa que empreender é uma necessidade e que ações de empresas como a InterCement têm importância significativa na comunidade.

## GRI-413-1- OPERAÇÕES COM ENGAJAMENTO, AVALIAÇÕES DE IMPACTO E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO VOLTADOS À COMUNIDADE LOCAL

*GRI-413-1-a- Percentual de operações que implementaram engajamento, avaliações de impacto e/ou programas de desenvolvimento voltados à comunidade local.*

Indicador	2021
Avaliações de impacto ambiental e monitoramento contínuo	100%
Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais	100%
Comitês e processos de consulta ampla à comunidade local incluindo grupos vulneráveis	100%

## GRI-413-2- OPERAÇÕES COM IMPACTOS NEGATIVOS SIGNIFICATIVOS - REAIS E POTENCIAIS - NAS COMUNIDADES LOCAIS

*GRI-413-2-a- Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais, incluindo:*

- i. a localização das operações;*
  - ii. os impactos negativos reais e potenciais das operações.*
- Não foi avaliado.

## *Gestão da cadeia de valor*

*GRI-103-2 e 103-3- Compras locais, avaliação ambiental de fornecedores, trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo ao escravo*

### **GRI-103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE**

O tema refere-se à promoção da sustentabilidade na cadeia de suprimentos e logística; fornecedores selecionados considerando critérios socioambientais; impactos socioambientais negativos e ações tomadas; combate aos trabalhos escravo e infantil. Item 102-46 DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO DO RELATÓRIO E LIMITES.

### **GRI-103-2 ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES**

A abordagem de gestão e seus componentes é detalhada na seção "Relacionamento com os fornecedores" do Relato Integrado 2021 com início, na página 88.

### **GRI-103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO**

A avaliação da abordagem de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos indicadores abaixo.

## GRI-204-1- PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS

a. Percentual do orçamento de compras utilizado em unidades operacionais importantes que é gasto com fornecedores locais (tais como o percentual de produtos e serviços comprados localmente).

Indicador	2021*
Proporção de gastos com fornecedores locais	20%

\* Todas as unidades de produção de cimento são consideradas para essa análise.

b. A definição geográfica de "local" usada pela organização.

Item na seção "Relacionamento com fornecedores" do Relato Integrado 2021, na página 88.

c. A definição usada para "unidades operacionais importantes".

Todas as unidades de produção de cimento são consideradas para essa análise.

## GRI-308-1- NOVOS FORNECEDORES SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS AMBIENTAIS

a. Percentual de novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios ambientais.

Indicador	2021*
Percentual de novos fornecedores	100%

\* Não são considerados os fornecedores na lista de exceção de necessidade de homologação, conforme descrição no item GRI 308-2.c.

## GRI-308-2- IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS NA CADEIA DE FORNECEDORES E MEDIDAS TOMADAS

GRI-308-2- Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas

Indicador	2021
a. Número de fornecedores avaliados com relação aos impactos ambientais.	100%
b. Número de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos reais e potenciais.	0%
c. Impactos ambientais negativos significativos – reais e potenciais – identificados na cadeia de fornecedores.	Todos os fornecedores elegíveis passam pelo processo de homologação e quando identificamos qualquer impacto contrário ao esperado, o fornecedor torna-se inapto. Os únicos que não passam pela homologação são os que constam na listagem de exceção dos fornecedores (Ex.: hospitais, companhia de energia elétrica, treinamento, etc.). Isso tudo previsto no nosso procedimento BR-SUP-PR-001.
d. Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos – reais e potenciais – com os quais foram acordadas melhorias como decorrência da avaliação realizada.	0%
e. Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos significativos – reais e potenciais – com os quais a organização encerrou as relações de negócios em decorrência da avaliação e as razões que motivaram esse encerramento.	Todos os fornecedores elegíveis (em relação ao tipo de serviço e se não cair na lista de exceção) passam pelo processo de homologação no qual analisamos os impactos ambientais. Uma vez identificado qualquer impacto ambiental negativo o fornecedor torna-se inapto.

## **GRI-408-1- OPERAÇÕES E FORNECEDORES COM RISCO SIGNIFICATIVO DE CASOS DE TRABALHO INFANTIL**

*a. Operações e fornecedores que podem apresentar riscos significativos de ocorrência de casos de:*

- i. trabalho infantil;*
  - ii. trabalhadores jovens expostos a trabalho perigoso.*
- Não aplicável.

*b. Operações e fornecedores que podem apresentar riscos significativos de ocorrência de casos de trabalho infantil, discriminados por:*

- i. tipo de operação (ex.: fábrica) e fornecedor;*
  - ii. países ou áreas geográficas com operações e fornecedores considerados em situação de risco.*
- Não aplicável.

*c. Medidas tomadas pela organização durante o período coberto pelo relatório para contribuir para a efetiva abolição do trabalho infantil.*

O compromisso é não ter fornecedores utilizando trabalho infantil, seja pela homologação periódica ou pelo aceite de condições gerais. Hoje, temos dentro do processo de homologação a consulta nas fontes externas, para verificar se a empresa possui algum processo contendo trabalho escravo. Temos também o nosso Termo de Condições Gerais. Nele, é necessária a adesão dos fornecedores no processo de cadastro/homologação, que registra juridicamente a questão de proibições de trabalhos escravo, infantil ou forçado, na cláusula 5.3 – Obrigações da contratada, cláusulas C e D. Na norma do jurídico BR-JUR-NO-002 Versão: 2.0 - Publicado em: 2019-02-01 é explicada a aplicabilidade do Termo de Adesão - o mesmo tem como anexo as condições gerais que tratam sobre o tema. Desde 2020 iniciamos o processo no qual o termo de adesão foi exigido para todos os fornecedores.

## **GRI-409-1- OPERAÇÕES E FORNECEDORES COM RISCO SIGNIFICATIVO DE CASOS DE TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO**

*a. Operações e fornecedores que podem apresentar riscos significativos de ocorrência de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo, discriminados por:*

- i. tipo de operação (ex.: fábrica) e fornecedor;*
  - ii. países ou áreas geográficas com operações e fornecedores considerados em situação de risco.*
- Não aplicável

*b. Medidas tomadas pela organização durante o período coberto pelo relatório para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo.*

O compromisso é não ter fornecedores utilizando trabalho infantil, seja pela homologação periódica ou pelo aceite de condições gerais. Hoje, temos dentro do processo de homologação a consulta nas fontes externas, para verificar se a empresa possui algum processo contendo trabalho escravo. Temos também o nosso Termo de Condições Gerais. Nele, é necessária a adesão dos fornecedores no processo de cadastro/homologação, que registra juridicamente a questão de proibições de trabalhos escravo, infantil ou forçado, na cláusula 5.3 – Obrigações da contratada, cláusulas C e D. Na norma do jurídico BR-JUR-NO-002 Versão: 2.0 - Publicado em: 2019-02-01 é explicada a aplicabilidade do Termo de Adesão - o mesmo tem como anexo as condições gerais que tratam sobre o tema. Desde 2020 iniciamos o processo no qual o termo de adesão foi exigido para todos os fornecedores.

# Governança

## Ética, governança e transparência

GRI-103-2 e 103-3- Governança, Anticorrupção, Conformidade Ambiental e Políticas Públicas

### GRI-103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE

O tema refere-se ao atendimento à legislação; Programa de Integridade e *Compliance*; comunicação e treinamento na política anticorrupção; casos confirmados de corrupção e medidas tomadas; transparência na tomada de decisão; comunicação e engajamento com *stakeholders*; resposta a temas emergentes (Covid-19, desmatamento, intolerância etc. Item 102-46 DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO DO RELATÓRIO E LIMITES.

### GRI-103-2 ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES

Neste vídeo, Wilson Brumer, presidente do Conselho de Administração da InterCement Participações, reforça de forma muito inspiradora a importância de agir com ética e em conformidade com o nosso Código de Conduta. Confira!

[Nosso Código de Conduta - YouTube](#)

Para saber mais sobre o nosso Programa de Integridade e *Compliance* visite:

<https://compliance.intercement.com/>

O Código de Conduta Corporativo da InterCement representa o nosso compromisso de defender aquilo em que acreditamos, seguindo uma postura responsável, ética, transparente e de respeito mútuo entre todos.

O documento contém as principais diretrizes e orientações de como agir em diversas situações do dia a dia e esclarece dúvidas sobre condutas éticas e morais aceitáveis.

É aplicável a todos os colaboradores e extensivo a fornecedores, parceiros de negócios, clientes e demais *stakeholders* envolvidos e/ou interessados em nosso negócio.

### GRI-103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO

A avaliação da abordagem de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos seguintes indicadores.

### GRI-205-1 OPERAÇÕES AVALIADAS QUANTO A RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO

Item na seção “Governança e Gestão de Riscos” do Relato Integrado 2021, na página 48.

## GRI-205-2 COMUNICAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO

Item na seção "Código de conduta, políticas e normas" do Relato Integrado 2021, na página 46.

*GRI-205-2-a. Número total e percentual de membros do órgão de governança aos quais foram comunicadas as políticas e os procedimentos de combate à corrupção adotados pela organização, discriminados por região.*

*GRI-205-2-d. Número total e percentual de membros do órgão de governança que receberam capacitação em combate à corrupção, discriminados por região.*

Indicador	2019		2020		2021	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Número	4	2	3	0	16	7
Percentual	36%	18%	100%	0%	100%	44%

*b. Número total e percentual de empregados aos quais foram comunicadas as políticas e os procedimentos de combate à corrupção adotados pela organização, discriminados por categoria funcional e região.*

*e. Número total e percentual de empregados que receberam capacitação em combate à corrupção, discriminados por categoria funcional e região.*

Indicador	2019		2020		2021	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Número	1.809	528	1.873	85	2.067	696
Percentual	100%	29%	100%	5%	100%	34%

Indicador		2019		2020		2021	
		Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Executivos	Número	3	3	5	0	5	3
	Percentual	100%	100%	100%	0%	100%	60%
Alta gestão	Número	4	2	1	0	13	5
	Percentual	100%	50%	100%	0%	100%	38%
Gestão	Número	35	28	36	3	37	22
	Percentual	100%	80%	100%	8%	100%	59%
Média gestão/ consultores	Número	68	57	70	5	146	94
	Percentual	100%	84%	100%	7%	100%	64%
Especialistas	Número	292	158	307	27	377	167
	Percentual	100%	54%	100%	9%	100%	44%
Coordenadores	Número	86	26	90	4	74	28
	Percentual	100%	30%	100%	4%	100%	38%
Chefias operacionais	Número	19	10	19	0	18	9
	Percentual	100%	53%	100%	0%	100%	50%
Administrativo/ operacional	Número	1256	240	1301	42	1341	330
	Percentual	100%	19%	100%	3%	100%	25%
Trainees	Número	0	0	0	0	3	3
	Percentual	0	0%	0%	0%	100%	100%
Aprendizes	Número	38	3	37	2	31	20
	Percentual	100%	8%	100%	5%	100%	65%
Estagiários	Número	8	1	7	2	22	15
	Percentual	100%	13%	100%	29%	100%	68%
Total	Número	1809	528	1873	85	2067	696
	Percentual	100%	29%	100%	5%	100%	34%

c. Número total e percentual de parceiros de negócios aos quais foram comunicadas as políticas e os procedimentos de combate à corrupção adotados pela organização, discriminados por tipo de parceiro e região. Descreva se as políticas e os procedimentos de combate à corrupção da organização foram comunicados a quaisquer outras pessoas ou organizações.

Indicador	2019		2020		2021	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Número	304	0	262	0	780	0
Percentual	12%	0%	11%	0%	28%	0%

O Código de Conduta, Normas de Anticorrupção, Norma de Antitruste e Política de *Compliance* estão disponíveis a todos os públicos, interno e externo, no site de *compliance*:

<https://compliance.intercement.com/conduta/>

### **GRI-205-3 CASOS CONFIRMADOS DE CORRUPÇÃO E MEDIDAS TOMADAS**

Não aplicável. Não houve casos de corrupção.

### **GRI-307-1 NÃO CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS AMBIENTAIS**

*GRI-307-1-a. Multas significativas e sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e/ou regulamentos ambientais.*

Não significativo.

*GRI-307-1-b. Relato, caso a organização não tiver identificado nenhum caso de não conformidade com leis e/ou regulamentos ambientais.*

Consideramos multas significativas a partir do valor de R\$ 200.000. Não tivemos caso de não conformidade com leis e/ou regulamentos ambientais.

### **GRI-415-1 CONTRIBUIÇÕES POLÍTICAS**

*a. Valor monetário total de contribuições políticas financeiras ou de outra natureza feitas direta e indiretamente pela organização, discriminadas por país e destinatário/beneficiário.*

Não foram realizadas contribuições relativas a este indicador.

*b. Se aplicável, como o valor monetário das contribuições de outra natureza foi estimado.*

Não aplicável.



# *Desempenho econômico*

GRI-103-2 e 103-3- Desempenho Econômico

## **GRI-103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE**

O tema refere-se ao resultado operacional e financeiro; presença da InterCement no mundo; destaques por geografia. Item 102-46 DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO DO RELATÓRIO E LIMITES.

## **GRI-103-2 ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES**

A gestão deste tema material é realizada por meio do acompanhamento do valor gerado e distribuído, fluxo de caixa e endividamento.

## **GRI-103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO**

A avaliação da abordagem de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos indicadores abaixo.

## **GRI-201-1- VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO**

*a. Valor econômico direto gerado e distribuído (EVG&D) em regime de competência, incluindo os componentes básicos das operações globais da organização listados abaixo. Se os dados forem apresentados no regime de caixa, relate a justificativa dessa decisão.*

Item na seção "Desempenho Econômico" do Relato Integrado 2021, página 102.

*b. Quando significativo, relate o valor econômico gerado e distribuído separadamente por país, região ou mercado, e os critérios utilizados para definir essa relevância.*

Não aplicável.

## *Excelência operacional*

### **GRI-103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE**

O tema refere-se à excelência nos processos produtivos, na prestação de serviços e fornecimento de produtos. Item 102-46 DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO DO RELATÓRIO E LIMITES.

### **GRI-103-2 ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES**

A gestão deste tema material é realizada por meio do Programa de *Performance* da InterCement.

### **GRI-103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO**

Não há indicadores GRI relacionados.

## *Inovação e desenvolvimento tecnológico*

### **GRI-103-1 EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE**

O tema refere-se ao desenvolvimento de pesquisas e produtos inovadores e sustentáveis; melhoria de processos com foco em produtividade e redução da pegada de carbono, com base em inovação; parcerias com *startups*, universidades e pesquisadores; impacto da indústria 4.0. Item 102-46 DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO DO RELATÓRIO E LIMITES.

### **GRI-103-2 ABORDAGEM DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES**

Item na seção "Nosso desempenho" do Relato Integrado 2021.

### **GRI-103-3 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DE GESTÃO**

Não há indicadores GRI relacionados.

# *Expediente*

Coleta dados de indicadores do Relato Integrado 2021 Intercement

**Sistema da Combustech**

Gestão do Projeto e Indicadores

**Combustech Tecnologia da Combustech**

Projeto Gráfico e Diagramação

**RXMG - Rener Caçado**